O Commercio do Porto

ANNO LX

PREÇO DA ASSIGNATURA

Porto: trimestre, 1$500 réis.—Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400.—Brazil: semestre, 3$800 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 5$400 réis.

Numero avulso
20 RÉIS NO PROPRIO DIA E 40 RÉIS DEPOIS

Impresso, em machina rotativa, com papel da Fabrica do Caima

FUNDADORES: H. C. DE MIRANDA—M. S. CARQUEJA—F. S. CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO—B. S. CARQUEJA

TERÇA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1913

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Annuncios, cada linha (typo corpo 8), 40 réis; repetições, 20 réis a linha.—Communicados, 60 réis a linha. Fóra d'estas secções, publicações estranhas, preços convencionaes.—Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio.

N.os telephs.: PORTO, 22; LISBOA, 345—End. teleg.: COMMERCIO-PORTO

Administração, composição e impressão
Rua do «Commercio do Porto», 108

NUMERO 64

SUMMARIO

—NOTAS POLITICAS.
—A GUERRA DOS BALKANS.
—INTERIOR.
—ARREDORES.
—NOTICIARIO
—NOTICIARIO ESTRANGEIRO.
—SPORT.
—ESPECTACULOS.
—NOTICIARIO RELIGIOSO.
—TEMPO.
—TRIBUNAES.
—COMMUNICADOS.
—FINANÇAS.
—COMMERCIO.
—NAVEGAÇÃO.
—TELEGRAMMA DO BRAZIL.
—TELEG. E TELEPHONIO.
—ANNUNCIOS.

NOTAS POLITICAS

Férias—Justificação d'ellas—Outr'ora e hoje—Em pleno paganismo — Confirmação — Nova força parlamentar—Questão de rodovalho — O senado romano—Juvenal—Recipe.

Em plenas férias parlamentares!...

São estas as terceiras, no periodo, quasi exhausto, da actual sessão legislativa, que é a penultima da presente legislatura.

Decorridas 63 sessões no senado e 57 na camara dos deputados, não póde dizer-se que tenha sido pesado o remunerado officio de legislar em Portugal, especialmente se se attender a que não ha sessões, pelo menos, em dois dias seguidos, na semana, e por vezes se tem trabalhado pouco, sob diversos pretextos. Os legisladores sentem-se, tedavia, fatigados.

Ha quem estranhe que os legisladores tenham férias e não as tenham outros funccionarios publicos, a não ser os pertencentes ao magisterio official.

Não nos parece haver logar para estranheza, ao menos em parte. Não reclama a missão do legislador uma grande preoccupação intellectual, um aturado estudo e, por vezes, fatigantes investigações para a consideração da melhor fórma de resolver os variados e complexos problemas da governação do Estado? Reclama, sem duvida. Sendo assim, que justificação ha para ter férias o professor, que ensina a sciencia conhecida, e não as deva ter o legislador, forçado a dictar á nação novas leis, que sirvam para a felicitar e a engrandecer?

Demais, quem senão o legislador deve respeitar e celebrar as grandes commemorações consagradas pela propria republica? Aquillo que outr'ora se chamava *Natal* e *Reis*, abrange hoje nada menos de duas festas—a festa da familia (25 de dezembro) e a festa da fraternidade universal (1 de janeiro). Sendo assim, ficando uma a pequeno intervallo da outra, não se percebe bem porque devessem interromper-se, a tão curto intervallo, as locubrações dos nossos parlamentares.

Por isso, as férias de 20 de dezembro a 3 de janeiro—treze mingerados dias—foram perfeitamente justificadas, como homenagem á familia e á humanidade.

As férias do Carnaval—oito reduzidos dias—de 29 de janeiro a 7 de fevereiro, foram tambem justificadissimas, em nosso parecer. Não são manifestas as tendencias pagãs em tudo quanto se refira á gerencia do Estado? São. Portanto, porque não havia de render culto o congresso ao deus Mômo, symbolo da folia; porque não havia de fazer resurgir as *bacchanaes*, dos gregos, e as *luprecaes* e *saturnaes*, dos romanos?

As férias do Carnaval são, pois, uma prova de coherencia.

Agora, porém, acabam de ser declaradas férias parlamentares e estas apenas de dez dias (de 15 a 25 do corrente); mas sem que se dissésse ou se possa descobrir facilmente o motivo d'ellas.

E' certo que outr'ora havia, quarenta dias depois do Carnaval, aquillo a que se chamava *Paschoa da Resurreição;* mas isso parece ter acabado para as regiões officiaes, em nome do artigo 3.º n.º 4.º da Constituição que declara a liberdade de consciencia e a de crença inviolavel.

Como preito á Semana Santa, não parece pois, que possam explicar-se as presentes férias; haverá que justifical-as pela carencia de descanso das fadigas passadas e necessidade de provisão de energias para fadigas futuras. Bem sabemos que nem todos são da nossa opinião; mas um facto recente, conhecido pela imprensa, veio reforçar este nosso modo de vêr.

Effectivamente, consta haver sido determinado que funcionem, nas proximas quinta e sexta-feira (outr'ora denominadas, officialmente, *Quinta-feira Maior* e *Sexta-feira Santa*) as diversas repartições publicas. Eram antigamente dias santificados; mas o proprio Papa os aboliu (do meio-dia da quinta ao meio-dia de sexta) por *motu proprio* de 2 de agosto de 1911.

Vê-se, portanto, que o governo, obrigando a trabalhar a generalidade dos funccionarios publicos, na quinta e sexta-feira proximas, não fez mais do que affirmar, por uma fórma inequivoca e objectiva, que os membros do congresso descançam, como descançam os professores, porque o seu fatigante mister, as suas profundas e aturadas locubrações intellectuaes, a bem do paiz, reclamam periodicas interrupções dos trabalhos parlamentares.

E quem póde duvidar d'isso?

A proposito da discussão da *leitravão*, houve quem, no senado, descobrisse haver no parlamento uma certa força que nós ainda não haviamos descoberto. Tinhamos achado que havia bastante força de incompetencia, bastante força de obstruccionismo, bastante força de demolição, sem reconstrucção; mas a tal força a que no senado se alludiu não a descobriramos. Essa nova força foi chamada por um illustre senador *phobia contra o fuuccionalismo*, isto é, raiva contra os funccionarios publicos.

Acaso o virus d'esse mal passou do congresso para o governo? Quem sabe?

Estamos, porém, em dizer—perdoe-se-nos a franqueza—que a razão de tudo isso que deixamos acima exposto está n'outra parte: está na preferencia que ao congresso merecem as questiunculas, a par das questões magnas.

Consolemo-nos, todavia, porque o mal vem de longe.

Juvenal, o grande poeta satyrico, cuja obra tanto castigou os costumes romanos, consagra a sua satyra IV a uma sessão do senado em que se discutiu o *apresto culinario de um rodovalho.*

O senado era, durante a republica, por sua influencia nos comicios e como chefe da auctoridade executiva, o primeiro poder do Estado. O seu duello com o cezarismo foi o duelo da liberdade com o absolutismo demoratico.

A Domiciano estava reservado o dar o ultimo golpe nas esperanças de restauração—o golpe do ridiculo.

Aquelle senado que, pela ponderação dos seus conselhos e pela força dos seus conceitos havia sido a admiração e o terror do mundo, de quem as nações recebiam a lei e os reis solicitavam humilde audiencia—esse senado que conservava ainda no seu seio um historiador como Tacito, um jurisconsulto como Pegazo, um general como Agricola, era pelo funebre, mas humoristico despota constrangido a deliberar... sobre o apresto culinario de um rodovalho.

Juvenal fulminou contra essa baixeza a sua satyra, em que lançou esta exclamação:

Mas, d'ora dvante, Cesar, que não faltem
Em teu estado militar louceiros

O senado, o congresso em Portugal não desceu ainda até discutir a melhor fórma de cosinhar o rodovalho, não se occupou de vitualhas que reclamem louceiros, como Juvenal queria para o senado romano; se bem se tenha occupado de identicas ninharias.

Em todo o caso, o congresso foi atacado de *phobia contra o funccionalismo*, a ajuizar pelas declarações lá feitas e pelo que se ouviu a semana passada, na camara dos deputados, a proposito da escolha de um official de marinha para uma commissão de estudo de pharoes em Moçambique.

Já que assim é, faça-se, pois, antes de mais nada, com destino ao parlamento, uma provisão de... sôro anti-rabico. E' o unico meio de curar a raiva.

A guerra dos Balkans

Operações em Chatalja — Os embaixadores em Londres; a resposta á nota das potencias—A situação de Andrinopla.

Dizem de Constantinopla que, segundo despachos de origem official, houve na ultima quarta-feira, nas linhas de Chatalja, combates encarniçados. Aproveitando melhor tempo, os turcos combinaram duas operações simultaneas, uma pela direita das duas linhas e outra pela esquerda. N'este lado um destacamento avançou velozmente e atacou os bulgaros, que occupavam uma povoação onde existe uma estação de caminho de ferro.

Combateu-se encarniçadamente; mas os bulgaros deixaram a povoação, depois de a terem incendiado e á estação tambem. Os turcos extinguiram o incendio e entrincheiraram-se ahi.

Na ala direita as operações foram mais importantes. A setima divisão turca fez uma sahida em massa pelo oéste. Os bulgaros, surprehendidos, foram envolvidos, mas receberam reforços e voltaram á carga. Houve lucta accesa toda a tarde. Ao anoitecer varios regimentos bulgaros déram uma tremenda carga á bayoneta, sendo repellidos pelo fogo da artilheria. A' noite cessou o combate, que se cria seria renovado no dia immediato. As perdas foram consideraveis dos dois lados.

Na sexta-feira passada houve em Londres reunião de embaixadores, sob a presidencia do ministro de negocios estrangeiros, sir Edward Grey. Foram examinadas as condições contidas na resposta dos alliados á nota das grandes potencias, sendo consideradas inadmissiveis. Os embaixadores manifestaram-se descontentes para com a attitude dos alliados, que pedem agora, não só Andrinopla e as ilhas do mar Egeo, mas pretendem uma forte indemnisação de guerra.

Vem a proposito citar um despacho de Constantinopla que diz que o governo turco, perante a resposta dos alliados, se mostra em extremo pessimista, acrescentando que as condições dos alliados são verdadeiramente brutaes e a Turquia não as aceitará nunca. Crê-se alli que a guerra continuará indefinidamente.

Ainda de Constantinopla dizem que o grão-vizir voltou a receber novo despacho do chefe das forças de Andrinopla, em que pormenorisa a sua desesperada situação e declara carecer de viveres. O proprio general Chukri encontra-se doente. Além d'isso a colera está cada vez fazendo mais victimas. Assegurava-se que o governo respondera auctorisando a capitulação.

INTERIOR

Braga, 17.— No salão da Associação Commercial reuniu hontem a assembleia geral do Syndicato Agricola de Braga, afim de se resolver a attitude a tomar em face da nova lei da contribuição predial.

Presidiu o snr. dr. Augusto Sinval, secretariado pelos snrs. João Luiz de Mattos Graça e Domingos José de Souza Gomes.

O snr. presidente analysou detalhadamente a nova lei, fazendo varias considerações, que a assembleia applaudiu.

O snr. Simão Duarte de Oliveira, presidente da direcção, propôz e foi approvado, que se enviasse ao snr. presidente da republica o seguinte telegramma: «Estão reunidos os socios do Syndicato Agricola de Braga e resolveram dirigir uma representação ao presidente do congresso nacional, pedindo com urgencia a revisão da nova lei, que vem aggravar a triste e penosa situação da agricultura, conforme as justas representações já entregues. Os agricultores estão inquietos por ser facil prevêr graves prejuisos; solicitam, pois, a v. exc.ª se digne patrocinar esta causa e desde já agradecem com gratidão. O presidente da assembleia geral, *Agusto Sinval.*»

A representação a dirigir ao parlamento, que é muito extensa, foi apresentada pelo snr. dr. Nuno Freire, que abordou ácerca d'ella judiciosas considerações, fallando tambem sobre o mesmo assumpto o snr. dr. Gustavo Brandão.

O snr. João de Paiva Brandão propôz, e foi approvado, que se enviasse ao «Seculo» o seguinte telegramma: «Syndicato Agricola de Braga, reunido com numeroso grupo em pequenos e médios proprietarios, protesta contra a imprensa officiosa do governo, que está discutindo de animo leve, sem conhecimento de causa, a nova lei da contribuição predial, violenta e de funestissimas consequencias para a propriedade rustica minhota. O presidente, *Augusto Sinval.*»

Tambem foi resolvido, por proposta do snr. Bento José Ferreira Braga, pedir a coadjuvação de todos os syndicatos do paiz, a fim de se organisarem os trabalhos conjunctamente.

Foram lidas na meza varias adhesões.

—Effectuou-se hontem, no Centro Democratico, a eleição da commissão municipal politica para o biennio de 1913, dando o seguinte resultado:

Effectivos: Luiz Augusto Simões de Almeida, Domingos José Ribeiro Braga (Zicker), Alfredo Vieira Gomes, Miguel Ribeiro Menezes Braga, Gaspar Fernando de Macedo, Manoel Justino Pereira da Cruz e Affonso Miranda.

Substitutos: Manoel Augusto Teixeira de Assis, João Teixeira de Araujo, José Fernando de Macedo, José Fernandes Carneiro Braga, Abel Natividade da Silva, Constantino Baptista Lopes e Alberto Guimarães.

—Ainda em consequencia do conflicto entre o snr. governador civil e o snr. capitão José Augusto Rodrigues, a que nos temos referido, partiu hoje no primeiro comboio da manhã para Bragança a companhia da guarda republicana de Lisboa, que tinha vindo quinta-feira ultima, e não chegára a fazer serviço, dizendo-se que é para aqui transferida a companhia da mesma guarda que se encontra n'aquella cidade trasmontana.

—Conforme noticiamos, realisou-se hoje, pela uma hora e meia da tarde, a manifestação de sympathia ao chefe do districto, indo ao governo civil numerosas pessoas.

O snr. dr. Manoel Monteiro veio á varanda do edificio agradecer a manifestação, sendo levantados varios vivas.

Seguiram-se depois os cumprimentos, tendo corrido tudo na melhor ordem.

Alguns estabelecimentos cerraram as portas, como foi solicitado pela commissão promotora d'esta homenagem.

—Apparece domingo o 2.º numero das cartas politicas intituladas «Ajuste de contas», que não póde sahir hontem por motivo de terem ido os seus auctores em excursão de estudo, com os seus alumnos, pelo Alto Minho.

O summario do numero a sahir é muito interessante.

—Vai ser aberto concurso para as vagas existentes de policias civicos, no commissariado d'esta cidade.

—Deram entrada no hospital de S. Marcos, em estado grave, Caetano Rodrigues, de 46 annos, do Gerez; Abel Rodrigues, de 18 annos, de Caldellas; e José da Silva, de 16 annos, de Celleirós.

—Consorciou-se hoje, na igreja de S. Lazaro, o snr. José Baptista da Costa, sargento espingardeiro de infanteria 8, com a snr.ª D. Josepha de Souza Ribeiro, filha do snr. Antonio José Ribeiro, proprietario e negociante de carnes verdes.

—Esteve muito concorrida a solemnidade de Ramos, hontem, na Sé Primaz e no Bom Jesus do Monte.

—Em S. Jeronymo de Real realisou-se hontem, com grande luzimento, a procissão de Passos.

—O Grupo Excursionista Portuense promove uma excursão a esta cidade no dia 25 de maio.

—Realisou-se hontem a Festa da Arvore nas visinhas freguezias de Palmeira e Adaufe.—(*R.*)

Vianna do Castello, 17.—Teve uma recepção festiva, n'esta cidade, o snr. dr. Antonio José de Almeida, que chegou hontem, no comboio correio, em companhia dos seus amigos politicos snrs. Antonio Granjo, Cerqueira Coimbra, Julio Freire, Carvalho Mourão, Rodrigo Castro, Almeida Souza e alguns representantes de commissões e socios de centros evolucionistas. A' passagem na estação de Barrosellas, houve tambem manifestações de sympathia, sendo erguidos vivas e subindo ao ar muito fogo. Quando o comboio entrou na ponte sobre o Lima, foi queimada uma salva de morteiros e na *gare* já o povo se comprimia.

Logo que o snr. dr. Antonio José de Almeida foi avistado na carruagem, irromperam os vivas é as palmas com enthusiasmo.

Nas immediações da estação do caminho de ferro tambem se via muito povo, que o saudou á sua passagem, continuando então as manifestações até ao Hotel Alliança, onde se hospedou, recebendo alli os cumprimentos.

Pelas duas horas da tarde realisou-se, na officina de S. José, o annunciado comicio, ao qual presidiu o snr. João da Rocha, secretariado pelos snrs. drs. Ribeiro da Silva e Thomaz de Azevedo Meira.

Feita a apresentação dos oradores pelo snr. João da Rocha, fallaram a seguir os snrs. dr. Candido da Cruz, Rodrigo Fontinha, dr. Antonio Granjo e dr. Antonio José de Almeida, o qual, depois de expôr as phases por que tem passado a actual politica portuguesa, o programma do seu partido e a fórma como tem procedido na actual conjunctura, terminou por affirmar que logo que o partido evolucionista fosse ao poder, as primeiras medidas a tomar seriam a revisão da lei da separação; concessão de uma ampla amnistia aos crimes politicos, excepto aos chefes; e revisão da lei da contribuição predial, contra a qual o paiz inteiro se insurge.

Os discursos de todos os oradores foram recebidos com muitas palmas e por ultimo foram levantados vivas ao partido evolucionista, á republica e ao snr. dr. Antonio José de Almeida.

Terminado este acto, foi s. exc.ª acompanhado de varios cavalheiros visitar os hospitaes da Misericordia e dos Velhos e Entrevados de Nossa Senhora da Caridade, sendo recebido pelas direcções, que prestaram todos os esclarecimentos que lhes eram pedidos pelos visitantes.

Pelas nove horas da noite foi inaugurado solemnemente o Centro Districtal do Partido Republicano Evolucionista, no seu novo edificio á rua de S. Pedro.

Discursaram varios oradores, terminando o snr. dr. Antonio José de Almeida por pedir a união de todos para o bem da patria e dos interesses nacionaes.

Foram alli inaugurados os retratos dos snrs. dr. Manoel de Arriaga, Ferreira Soares e dr. Antonio José de Almeida.

O salão onde se effectuou esta festa achava-se lindamente ornamentado, produzindo a quantidade de luzes e o conjuncto dos adornos um effeito phantastico.

O snr. dr. Antonio José de Almeida seguiu hoje, em automovel, acompanhado por muitos correligionarios d'aqui, na sua digressão politica, para Ponte do Lima, onde devia ter chegado ás 10 horas da manhã, seguindo depois por todo o districto, para regressar ámanhã ao fim da tarde.

— O dia de hontem foi tristemente assignalado entre nós por uma grande desgraça que se deu á entrada da nossa barra. Tendo aqui chegado, em excursão, no comboio correio, 32 estudantes do Lyceu de Bragança, depois do almoço, um grupo de oito d'aquelles irrequietos rapazes, tomaram um pequeno barco para dar um passeio no rio Lima, levando como arraes Manoel Laborinhas, d'esta cidade. Navegando em direcção á barra, e pela inexperiencia do arraes, como o vento fosse um pouco violento e a agua da vasante, o barco foi arremessado de encontro a *tornada*, estabelecendo-se n'essa occasião um pánico entre os passageiros, que, pela sua falta de conhecimentos maritimos, largaram os remos, ficando o fragil batel á mercê da forteondulação que os envolveu, arrebatando-os.

Morreram logo afogados cinco d'aquelles infelizes, salvando-se apenas tres, agarrados aos penedos e bem assim os araes do barco.

Presenceada de terra esta grande desgraça, foi immediatamente lançado á agua o barco salva-vidas e sahiram, com uma presteza inexplicavel, os barcos dos pilotos em auxilio dos naufragos, mas, apesar das minuciosas pesquizas a que procederam, foi-lhes impossivel trazer para terra mais algum, além dos tres acima referidos, tendo sido encontrados tão sómente as capas e os gorros dos desditosos que pereceram n'esta terrivel catastrophe. Ao caes do desembarque occorreu grande quantidade de pessoas, que lastimavam a sorte dos infelizes e foram devéras lancionantes as scenas que se deram entre os seus camaradas, que se acham possuidos de uma grande consternação. A noticia espalhada, na cidade, causou geral sentimento.

Para o local foi uma secção da Cruz Vermelha, com macas, esperando que o mar arroje os cadaveres á praia, a fim de serem recolhidos.

Os infelizes que no mar encontraram a morte são: Carlos de Oliveira, Francisco dos Santos Guardiola, Raul Alfredo da Silva, José Antonio Pires, estes de Bragança, e Domingos do Nascimento Rodrigues, de Macedo de Cavalleiros. Os tres salvos, chamam-se Francisco Moura Carneiro, Antonio Sampaio e Albano Fernandes:

O arraes do barco, depois de ter encalhado este, na praia, fugiu, sendo procurado pela policia.

—Na Ordem Terceira de S. Francisco realisou-se hoje o funeral do habil e honrado industrial d'esta cidade snr. Luiz de Passos da Rocha Pereira, extremoso pai dos nossos amigos Candido da Rocha Pereira e Manoel de Passos da Rocha Pereira.

O extincto, que fôra sempre um modêlo de virtudes, contava um grande numero de amigos e admiradores dos seus trabalhos em marcenaria, que o tornaram conhecido como um dos mais habeis artistas no genero. A seus filhos, os nossos sentidos pezames.

—Fundeou hontem no nosso porto a canhoneira «Limpopo», que aqui continuará em serviço da fiscalisação da costa do Norte.

—E' ámanhã que chega a esta cidade o exc.mo D. Antonio Barroso, illustre bispo do Porto, o qual ministrará na igreja de S. Domingos o Sacramento da Confirmação a todos os fieis que estiverem preparados, e no dia 19, na mesma igreja, ás 8 horas da manhã, dará a Sagrada Communhão ás creanças, ministrando-lhes o Chrisma.

—Hontem e hoje sahiu do templo de S. Domingos o Sagrado Viatico aos enfermos da freguezia de Monserrate.

—No Lyceu d'esta cidade principiaram hontem as férias da Paschoa, as quaes acabam na segunda-feira de Paschoa inclusivè.—(*A. P.*)

Abrantes, 15.—Soube-se hoje por um jornal de Lisboa, que o governo dera ordens terminantes para ser dissolvido o Syndicato Agricola d'esta villa, prohibindo a reunião que estava para effectuar-se ámanhã, com a representação de todos os syndicatos do paiz e presos os directores d'aquella Associação, por serem auctores de um manifesto protestando contra a nova contribuição predial. Produziu, como é natural, esta noticia grande surpreza e todos commentam com aspereza tal medida governativa. E' energico, na verdade, o protesto, mas não ha n'elle o proposito occulto, nem de fazer politica, nem de incitar o povo á rebellião.

Para avaliar a verdade do que escrevemos, basta dizer que tres dos signatarios do manifesto são pessoas filiadas nos partidos do actual regimen os snrs. Manoel João da Rosa, presidente da camara; Joaquim Maria de Almeida Beja, vereador, e tenente-coronel de artilheria Abel Hypolito.

Até á hora a que escrevemos tres horas da tarde, nada constava officialmente na administração.

Em vista, pois, d'este facto, foi communicado a todos os syndicatos que a reunião dos proprietarios sempre se effectuava ámanhã, 16.

E' natural que tudo corra na melhor ordem e estes são os nossos mais ardentes e sinceros votos.—(*J. M.*)

ARREDORES

Mattosinhos, 17.—Ainda ácerca da approvação do projecto do porto commercial de Leixões, foram expedidos para Lisboa mais os seguintes telegrammas:

«*Exc.mo presidente do ministerio — Lisboa.* — Commissões parochiaes, administrativa e politica de Santa Cruz do Bispo, concelho de Mattosinhos, apresentam v. exc.ª seu intimo reconhecimento por interesse tem dispensado projecto porto commercial Leixões, já approvado camara deputados, esperando continuação prestantes esforços v. exc.ª realisação obra nacional.»

«*Exc.mo presidente camara deputados — Lisboa.* — Commissões parochiaes, administrativa e politica Santa Cruz Bispo, concelho de Mattosinhos, cheias de regozijo por approvação projecto porto commercial Leixões, pedem v. exc.ª acceitar nosso grato reconhecimento extensivo membros essa camara votaram dita approvação.»

«*Exc.mo snr. ministro do fomento — Lisboa.* — Acceite v. exc.ª protesto muito reconhecimento commissões parochiaes, administrativa e politica Santa Cruz Bispo, concelho Mattosinhos, pelo interesse v. exc.ª tem dispensado approvação porto commercial Leixões, esperando continuação sua boa vontade realisação obra nacional.»

Estes telegrammas foram assignados pelo snr. Manoel Soares de Azevedo, presidente da commissão administrativa municipal.—(*H. de O.*)

Na Primavera, todos devem depurar e purificar o sangue. Para esse effeito tome-se o mais conhecido e o mais antigo depurativo do sangue: A Salsaparrilha do dr. Ayer.

Noticiario

Escola Movel Agricola "Maria das Dôres"

Uma festa agricola no Louro

Na missão patriotica de diffundir largamente o ensino pela gente dos nossos campos, lá ficou installada, no passado domingo, mais uma escola rural—a 28.ª das que o Commercio do Porto tem organisado—a Escola Movel Agricola «Maria das Dôres», na freguezia do Louro, formoso arrabalde da ridente villa de Famalicão, fundada por um cidadão prestante, o snr. José de Araujo Carvalho.

Mais um relevante beneficio prestado á classe agricola, que, sendo a mais numerosa e a mais productiva de Portugal, é, infelizmente, mais ignorante que a de outros paizes, pela carencia quasi completa de preparação para os seus mistéres.

Como sempre tem succedido, a imprensa portuense não recusou o seu valioso concurso á brilhante festa patriotica de progresso pacifico. E, assim, no comboio que, da estação de S. Bento, parte ás dez horas da manhã, tomaram logar os nossos confrades: João Affonso, pelo «Primeiro de Janeiro»; Illydio Nunes, pelo «Jornal de Noticias»; João Guimarães, pela «Montanha»; Luiz Falcão, pelo «Diario do Norte»; Luiz Gomes, pelo Commercio do Porto e o nosso collega Bento Carqueja.

N'esta quadra festiva do anno, em que os lyrios desabrocham, formosos, e nos ares se espalham perfumes de violetas e frescas mimosas; em que na terra, opulenta de viço, tapetada em matiz olorante, se ostentam altivas e bellas as galas, ridentes, dos prados em flôr, banhados de luz que do céu nos inunda, em effluvios dulcissimos, da mais santa alegria, o campo convida a sahir da cidade.

Aguardava-nos, na *gare* de Famalicão, o nosso velho e dedicadissimo amigo snr. Francisco Correia de Mesquita Guimarães, distincto correspondente do Commercio do Porto n'aquella villa e que, de ha longos annos, vem comnosco collaborando na obra patriotica das Escolas Moveis Agricolas.

Feitas as apresentações e trocados cumprimentos affectuosos, todos seguimos, em dois automoveis, primeiro de passeio pela villa e depois em direcção á freguezia do Louro, atravessando formosissima paizagem.

No Louro, acolheu-nos, na tocante simplicidade do seu convivio attrahente, o snr. José de Araujo Carvalho, o benemerito fundador da Escola que todos iamos inaugurar.

Por volta das duas horas da tarde, foi aberta a sessão inaugural, na vasta sala da escola parochial, perante assistencia avultada, entre a qual nos occorre ter visto os snrs.: dr. Nuno Simões, presidente do Syndicato Agricola de Famalicão e representando o jornal «Famalicense»; Agostinho Correia Pereira, agronomo do districto; dr. Antonio de Mattos, secretario da camara municipal; dr. José Augusto Ferreira Machado e familia; Joaquim Pinto, representando o jornal «Lavoura do Minho»; Joaquim Moreira, pela «Estrella do Minho»; Manoel Pinto de Souza o «Sorriso»; Jayme Mesquita, representando a Associação dos Empregados de Commercio; Manoel Antonio dos Santos, Antonio Gonçalves Cerqueira, Antonio Gomes da Silva Brandão e Manoel Alves Correia de Araujo, todos quatro da direcção do Syndicato Agricola de Famalicão; Adelino Gomes de Souza, Remigerio da Costa, Joaquim Mendes da Cunha, Domingos José Dias, Hygino Velloso de Macedo, Luiz da Silva Carneiro, Manoel dos Santos, José Moreira de Mesquita, rev. Ernesto Alves Correia de Araujo, Armindo e Joaquim Alves Correia de Araujo, rev. João Correia de Araujo Rebello, D. Idalina Telles, professora official; João da Costa Araujo Lemenhe, Manoel Rodrigues de Azevedo, Alvaro Gonçalves Ferreira, Pedro da Costa Pinto, Manoel Alves, Manoel Gonçalves da Costa, José Antonio Ribeiro, José Cupertino de Miranda, Antonio Gonçalves da Costa, Francisco Lopes, Francisco Fernandes, Manoel de Queiroz, Manoel Alves da Costa, Manoel Nunes de Sá, Antonio José Nogueira, Manoel da Costa Correia, Manoel Moraes, João da Costa Araujo, Ayres Pereira, José Pereira, Manoel da Costa, Antonio José de Barros Faria, Manoel Correia, José Gomes, Francisco Araujo Carvalho, João da Costa Pinto, Duarte Aguiar, Manoel e Elias Brandão, Adolpho Alves Dias e muitos outros.

A'quella hora, e estando presente o benemerito snr. José de Araujo Carvalho, o nosso amigo snr. Francisco Correia Mesquita Guimarães, na qualidade de representante, em Famalicão, do Commercio do Porto, incumbido da organisação das Escolas Moveis Agricolas, propôz para a presidencia o snr. dr. Nuno Simões, como presidente do Syndicato Agricola d'aquella villa. Acolhido com applausos pela assistencia, assumiu o seu logar, convidando para secretarios os snrs. Agostinho Correia Pereira, agronomo do districto, e Manoel Alves Correia de Araujo, da direcção do Syndicato Agricola de Famalicão, que foram igualmente saudados com palmas.

O snr. dr. Nuno Simões, agradecendo a honra de o haverem escolhido para presidir a tão distincta e solemne reunião, dirige palavras de saudação ao benemerito fundador d'aquella Escola, de quem faz um caloroso elogio, pelas relevantes qualidades que exornam o seu bello caracter e endereça tambem palavras da mais captivante saudação ao nosso collega Bento Carqueja, como organisador das Escolas Moveis Agricolas.

E, n'um discurso elegante, fluente, expressivo, de notavel eloquencia e brilho, entoa hymnos enthusiasticos aos campos floridos, á vegetação exuberante, á alegria de viver, á paz e á tranquillidade da boa terra portugueza. Como representante do Syndicato Agricola de Famalicão, vem trazer o seu incondicional e caloroso applauso aos iniciadores e propulsores das Escolas Moveis Agricolas, dizendo que é só por intermedio da sua acção benefica que o lavrador póde ter, após a esperança semeada, a realidade colhida.

Faz a apologia da Associação, da Escola e da Instituição de Previdencia, tanto mais para louvar quanto é certo que o nosso paiz é muito escasso de meios e artes previdentes.

Termina affirmando que os lavradores da freguezia do Louro têem uma unica maneira de corresponder á obra altruista e redemptora com que o benemerito snr. José de Araujo Carvalho quiz dotar a sua terra natal: é frequentarem com assiduidade a Escola que elle tão generosa e desinteressadamente lhes dá, para, com os salutares ensinamentos n'ella recebidos, aperfeiçoarem os seus condemnaveis processos de trabalho rural e contribuirem assim, do modo mais proficuo, para o levantamento da agricultura nacional.

O seu bello discurso foi coroado de prolongados applausos.

Seguidamente, é dada a palavra ao nosso collega Bento Carqueja, que a assistencia acolhe com palmas.

Principia por dizer: A obra que estamos a realisar aqui não é só a sagração de uma grande benemerencia, é tambem a victoria de uma grande ideia; e só assim se explica o enthusiasmo com que o talentoso presidente se referiu á obra das Escolas Moveis e exaltou a necessidade do resurgimento agricola do paiz.

Agradece-lhe as elogiosas referencias que dispensou ao Commercio do Porto e ao benemerito instituidor das missões agricolas, devéras valiosas n'um paiz como o nosso, onde a população rural é representada por dois terços da sua população total, vivendo cheia de soffrimento, opprimida por mil contrariedades. *A preparação para a vida deve ser*, na fórmula de Gréard, *a orientação do ensino do povo.*

E' preciso que nós todos nos convençamos de que não se educa, não se cuida da intelligencia do povo, não se prepara a sua consciencia para o bom cumprimento dos deveres sociaes, emquanto o mesmo povo não fôr preparado para melhorar as condições da sua existencia. Só assim se poderão transformar para melhor as más condições de vida em que se encontra actualmente essa enorme phalange de trabalhadores agricolas.

Tal é o luzentissimo objectivo do ensino movel agricola.

Ferreira Lapa, o grande mestre da agricultura portugueza, disse, em 1882, que era preciso estabelecer o ensino universal da agricultura em Portugal, isto é, leval-o á escola primaria, ao Lyceu, a toda a parte, para se poder fazer de cada cidadão portuguez um verdadeiro amigo da terra patria.

Ha 30 annos que isso foi, e, até hoje, ainda pouco se tem feito, digno de elogio ou sequer de menção, em beneficio da agricultura nacional, que se não deva ao esforço particular, á generosa iniciativa de uma brilhante pleiade de benemeritos, á qual vem agora juntar-se mais um nome prestigioso, o do snr. José de Araujo Carvalho, que, n'um rasgo de altruismo, quiz dotar a sua terra natal com o grande melhoramento de uma Escola Movel Agricola.

Só assim se póde preparar aos portuguezes um futuro brilhante, digno do seu passado glorioso.

O illustre francez Tisserand affirmou que, depois de estabelecido em França o ensino elementar agricola, se tornou manifesto e palpavel, por toda a parte visivel, que, na sua querida patria, despertava no povo um grande amor pela terra onde nascera. Triumphou, é certo, a terra franceza; e, para isso, bastou sómente que de cada lavrador rotineiro se tivesse feito um patriota dedicado, melhorando os seus processos agricolas.

E' esse o alto objectivo das Escolas Moveis Agricolas.

E' facto assente que Portugal devia poder alimentar duas ou trez vezes mais gente do que sustenta; mas, infelizmente, não chega a poder alimentar devidamente a população que hoje tem! Todo o bom portuguez deve entristecer-se com este facto e cuidar afanosamente de melhorar as condições de vida da familia portugueza.

O progresso agricola é a base fundamental da felicidade dos povos.

Hoje, na Allemanha, Austria, Inglaterra, França, Belgica, Suissa, Dinamarca e Italia é admiravel a energia creadora de arrojados emprehendimentos, que transformam annualmente o sólo em caudaes de riqueza inexhaurivel.

Precisamos de sahir do abatimento em que nos temos encontrado; banir para sempre a nodoa da ignorancia que, perante o mundo, está pesando nas nossas consciencias. Com a obra que celebramos defenderemos a nossa honra.

Em Portugal, a população augmentou, é certo, o commercio cresceu, é certo tambem, demonstram-no as estatisticas aduaneiras; mas o que é triste é que cresceu tambem a necessidade de importar subsistencias.

Isto prova a insufficiencia com que temos cuidado da terra portugueza, que não temos sabido amar como ella era digna de ser amada.

Consequencia: o povo portuguez não se sente preso, attrahido á terra onde nasceu, á qual, não obstante, tem desvelado amor, que, lá ao longe, manifesta sempre, no proposito firme de regresso á terra da sua patria, na maneira como constantemente procura honrar o seu paiz e deixar de si tradição generosa e beneficente. Esse patriotismo encontramol-o aqui perfeitamente personificado no benemerito snr. José de Araujo Carvalho, que, nas horas de improbo labor, quando, nas terras da Santa Cruz, procurava assegurar o seu futuro, sonhava tambem a prosperidade da sua patria.

Dado o incontroverso patriotismo do povo portuguez, porque não havemos de procurar prendel-o ao patrio sólo?

Duas são as causas da emigração: a attracção do emigrado para o emigrante e as más condições economicas do paiz d'onde o emigrante sahe.

No nosso paiz só se póde deter a onda emigratoria melhorando as condições de vida, e o meio mais proficuo de o conseguir é o levantamento da agricultura nacional.

Só quando a agricultura portugueza fôr sufficientemente remuneradora se obstará a esse medonho exodo. E' esta a fórmula; não carecemos de recorrer a artificios; não é com medidas policiaes que se póde deter a onda emigratoria, que cresce e tudo ameaça assolar; é só melhorando a agricultura que para Portugal se pódem futurar melhores dias.

Folga em poder consignar que, no concelho de Famalicão, funccionaram já as cáthedras ambulantes agricolas, esses prestimosos medicos agricolas, como na Italia se lhes chama. Foram: a Escola Movel «Maria Christina» e a Escola Movel fundada pelo benemerito conde de S. Cosme do Valle.

Ellas contribuirão, como ninguem, para obstar a um mal em que poucos reparam: a emigração dos campos para as cidades.

Peor mal, bem se sabe, é essa avalanche medonha de compatriotas humildes que todos os dias, em massa, procuram os transatlanticos, para irem, além-mar, a paizes longinquos, em busca do bem-estar que a terra da patria não lhes soube dar.

Mas é grande tambem o mal que causam os que fogem dos campos para as cidades, abandonando-os, para procurarem na burocracia, em modesta collocação, uma vida parcimoniosa e improductiva.

Mais valia que o homem do campo, quando quizesse sahir da sua terra, procurasse outra região agricola melhor, embora, mas tambem nacional, em vez de ir regar com o seu suor e enriquecer com o seu trabalho uma terra que não é sua. Seria mais meritorio.

O modo como abandonamos a nossa riqueza pecuaria prova bem o nosso atraso agricola. Está calculado que vale 42:000 contos o gado que Portugal possue; esse é o valor da chamada *machina

Bancos e Companhias

Companhia do Gaz do Porto

No dia 2 de abril proximo reune a assembleia geral dos obrigacionistas d'esta Companhia, para deliberar ácerca do convenio, cujas bases foram apresentadas, como se vê do annuncio adiante.

British Cooperative Stores

Por falta de numero legal de socios, não reuniu hontem a assembleia geral d'esta cooperativa, ficando transferida para 31 do corrente.

Pelo relatorio da direcção da British Cooperative Stores, referente a 1912, vê-se que o resultado foi satisfactorio, elevando-se os lucros liquidos a 2:693$440 réis, propondo que a quantia de 907$720 seja destinada a diversas amortisações, que o dividendo seja de 5 %, que aos socios consumidores por mais de 50$000 réis se dê um bonus, representando 35 % dos lucros, que para fundo de reserva vão 10 % d'esses lucros e para bonus aos empregados 20 %.

Termina louvando o gerente e empregados.

Companhia das Aguas de Pedras Salgadas

Sob a presidencia do snr. dr. Mendes Correia, secretariado pelos snrs. Arthur Veiga de Lacerda e Elysio Pereira do Valle Junior, reuniu hontem a assembleia geral dos accionistas da Companhia das Aguas de Pedras Salgadas.

Presentes o relatorio, contas e parecer do conselho fiscal, foram approvados.

Por proposta do snr. Antonio Ferreira da Costa Guimarães, foi approvado um voto de louvor ao conselho fiscal e de muito reconhecimento á administração pela grande prosperidade a que tem elevado a Companhia.

Procedendo se em seguida á eleição dos novos corpos gerentes, foram eleitos os seguintes senhores:

Assembleia geral—Presidente, dr. Antonio Maria Esteves Mendes Correia; vice-presidente, João Baptista de Lima Junior; 1.º secretario, Luiz José de Brito Barreiros; 2.º secretario, Arthur Veiga de Lacerda; vice-secretarios, José Ferreira Gonçalves e Delfim Pereira da Costa.

Administradores—Effectivos: João Manoel Lopes de Oliveira e dr. José Antonio de Anciães Proença; substitutos: Manoel Rocha Pereira Junior e dr. Antonio Augusto Esteves Mendes Correia.

Conselho fiscal—Effectivos: Izidoro da Fonseca Moura, dr. Vicente Ferreira dos Santos e Silvino Pinheiro de Magalhães; substitutos: Joaquim Antonio da Silva, Joaquim Martins Gonçalves e Arnaldo de Souza Morêda.

—O dividendo approvado é de 5 % ou 2$500 réis por acção.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, a snr.ª D. Maria Augusta Vieira da Costa, esposa do snr. José Correia da Costa, cunhada do snr. Jayme Correia da Costa e sogra dos snrs. Carlos Carvalho da Silva e Avelino Teixeira da Motta.

Os responsos realisam-se hoje, pelas quatro horas e meia da tarde, na igreja da Ordem do Carmo.

Pezames á familia enlutada.

Tambem falleceu hontem o snr. Manoel Emygdio Barbosa, empregado no escriptorio da Companhia de Fiação e Tecidos de Fafe e cavalheiro muito estimado pelas suas excellentes qualidades de caracter. A toda a familia enlutada enviamos sentidas condolencias.

Os responsos realisam-se hoje, ás quatro horas da tarde, na igreja da Victoria.

No hospital da Ordem de S. Francisco falleceu hontem o snr. José Rodrigues Pereira, que durante mais de 30 annos foi estabelecido com uma barbearia no largo de S. Domingos.

O extincto, que contava 78 annos de idade, foi um trabalhador incansavel e um bom chefe de familia, gozando de geral estima mercê das suas bellas qualidades de caracter.

A' familia dorida endereçamos sinceros pezames pelo lutuoso acontecimento.

Os responsos funebres verificam-se hoje, ás cinco horas da tarde, na capella de Agramonte.

Conselheiro Dias Costa

Falleceu em Lisboa o snr. conselheiro Francisco Felisberto Dias Costa, coronel reformado de engenheria, que occupou logar de destaque na politica portugueza.

O fallecido, que possuia grandes qualidades de trabalho e de talento, era um estudioso incansavel e do seu valor intellectual deu as mais inequivocas provas, quer na regencia das suas cadeiras na Escola do Exercito, do Instituto Superior do Commercio e do Instituto Superior Technico, como na gerencia da pasta da marinha e do ultramar e ultimamente na do reino, sob a presidencia do snr. conselheiro Beirão, e ainda no parlamento, quer na camara dos deputados quer na dos pares.

Assentou praça em 11 de outubro de 1869, sendo promovido a alferes em 27 de dezembro de 1871, a tenente em 6 de dezembro de 1876, a capitão em 15 de abril de 1887, a major em 19 de junho de 1902, a tenente-coronel em 14 de julho de 1904 e a coronel em 1911.

Era condecorado com a gran-cruz de Christo, commenda, officialato e grau de cavalleiro de Aviz, de S. Thiago e a medalha de prata de comportamento exemplar.

Além d'estas condecorações possuia tambem o snr. Dias Costa a importante e distincta ordem de Danebrog da Dinamarca.

A' familia do illustre extincto enviamos as nossas condolencias pelo duro golpe por que acaba de passar.

O funeral realisou-se ante-hontem, sendo o cadaver inhumado em jazigo de familia no cemiterio oriental de Lisboa.

A assistencia era numerosissima, sendo depostas ssbre o feretro corôas com sentidas dedicatorias.

Junto da sepultura pronunciaram palavras repassadas de saudade á memoria do extincto os snrs. conselheiros Rodrigo Affonso Pequito e Francisco da Veiga Beirão e Amazalak, em nome da Associação Academica do Instituto Superior do Commercio; e Horta e Costa, pelos alumnos do Instituto Superior Technico.

Taxas.—São as seguintes as taxas que continuam vigorando para os valores trocados entre o correio portuguez e o estrangeiro: sterlino, 46 7/16; franco, 206; marco, 253; corôa, 214; peseta, 200; dollar, 1$100.

Barco de pesca sossobrado. — O capitão do vapor norueguez «Njaal», que hontem se achava fóra da barra, communicou para Leixões, por meio de signaes, que no domingo, de manhã, encontrára sossobrado, a cinco milhas ao norte da barra, um barco de pesca, de Mattosinhos.

Pelo alludido vapor foi prestado soccorro a tres pescadores do barco de pesca, recolhendo-os a bordo, e que são: Francisco Rodrigues Cação da Clara, Joaquim Paes da Silva e Augusto Castro Lima. Dois residem em Mattosinhos e um na Affurada.

Como a agitação do mar não permittisse hontem movimento na barra, o vapor «Njaal» não entrou nem desembarcou os tres pescadores, por ter, antes, de receber a visita de saude.

Interesses ferroviarios

No comboio rapido da tarde, de hontem, seguiram para Lisboa os snrs. Joaquim M. Lopes de Carvalho, Joaquim Caldas Brito, Antonio Marcellino da Silva, Alvaro Pereira e Joaquim Ferreira Netto, membros da commissão delegada dos empregados dos caminhos de ferro do Minho Douro, que são portadores da representação ao snr. ministro do fomento, a proposito das bases do projecto de lei para a creação da Caixa Geral de Reformas e Pensões para todos os ferroviarios portuguezes.

Esse documento, que hoje deve ser entregue ao snr. ministro do fomento, termina assim:

«Senhor ministro.—Os ferroviarios do Sul e Suéste e Minho e Douro estão, pela sua qualidade de funccionarios do Estado, sujeitos a leis e regulamentos especiaes que não attingem os seus camaradas ao serviço de emprezas particulares.

Os seus deveres e os seus direitos são regulados por diplomas, a que o favoritismo não preside, demarcando-lhes precisamente o decreto de 22 de fevereiro do corrente anno as regras em que deverão manter-se na sua vida publica e particular.

Além d'isso, a maior parte dos empregados administrativos das linhas do Estado téem pago direitos de mercê e emolumentos dos cargos que desempenham.

N'estas circumstancias affigura-se-lhes justo que o Estado, ao serviço do qual esgotam a vida, lhes dispense o seu paternal auxilio—auxilio que aliás muito desejariamos vêr dispensado aos ferroviarios de emprezas particulares, mas por aquelles que virtualmente téem a restricta obrigação de o fazer.

Assim, pois, véem os abaixo assignados rogar a v. exc.ª que a Caixa de Aposentações Privativa dos Ferroviarios do Estado mantenha a sua organisação tal como lh'a deu o decreto de 31 de janeiro de 1901, soffrendo apenas as alterações introduzidas no seu regulamento pela commissão revisora do mesmo, nomeada em cumprimento do disposto no artigo 29.º do decreto de 25 de fevereiro de 1911, e a que da benevolencia e alto criterio de v. exc.ª esperam os interessados favoravel acolhimento.»

Faculdade de Sciencias.—Principiam no proximo dia 31 do corrente os exames da presente época na Faculdade de Sciencias da Universidade do Porto.

No referido dia effectuam-se os de mathemathicas geraes, physica (curso geral) e chimica (curso geral), seguindo-se os dos outros cursos.

Os alumnos do periodo transitorio que, por motivo justificado, não fizeram os seus exames em outubro e requereram para serem admittidos n'esta época, téem de colar no seu requerimento a propina respectiva até ao dia 25.

Os jurys dos exames constam da tabella affixada no atrio da secretaria.

Irmandade do Terço.—Na secretaria da Irmandade do Terço e Caridade foi hontem entregue, por ordem da snr.ª D. Clara de Brito Pinheiro, e snrs. Arnaldo Alves Moreira Pego e esposa e José Pinheiro da Silva e esposa a quantia de 7$500 réis, para ser applicada ao fundo da sôpa economica d'aquella pia Instituição, em suffragio da alma do snr. Antonio Leão, saudoso irmão de seu cunhado e tio o snr. Agostinho Leão, desvelado secretario d'esta instituição de caridade.

A suffragar tambem a alma do saudoso extincto os mesmos offerentes entregaram igual quantia a um doente tuberculoso do seu conhecimento.

Misericordia da Povoa de Varzim.—Por alvará do snr. governador civil d'este districto e em face do resultado da syndicancia feita á meza administrativa da Santa Casa da Misericordia da Povoa de Varzim, foi dissolvida esta meza e nomeada a seguinte commissão:

Effectivos: João Gomes de Castro, Mathias da Costa Fiuza, Antonio Luiz Postigo, Manoel Antonio Galante, Manoel Gonçalves Cardia, Manoel da Costa Marques, Antonio Fernandes Nogueira, José Antonio Marques da Motta Junior e Manoel Martins Moreira.

Substitutos: Candido José Pedro..., Diogo Martins da Motta, José M...ins da Motta, João Alves Vieir... José Antonio Alves Pontes e A...nio Ribeiro dos Santos.

Esta commissão funcciona até que os irmãos d'aquella instituição realisem a eleição ordinaria.

Passeio ao Bussaco.—Continúa sendo bem recebido o passeio promovido para 13 de julho proximo, á pittoresca matta do Bussaco, passeio que todos os annos tem deixado gratas recordações.

Os bilhetes encontram-se nos logares já annunciados.

Corpo de policia civil. — Até ao dia 3 de março proximo está aberto concurso, no commissariado geral da policia civil do Porto, para o fornecimento de cotins para artigos de fardamento das praças d'aquella corporação.

Associação dos Albergues Nocturnos do Porto.— Esta casa de beneficencia deu agazalho e as costumadas refeições, durante a semana decorrida de 10 a 16 de março, a 115 pessoas, a saber:

Homens portuguezes, 81; mulheres portuguezas, 30; homens estrangeiros, 4.

Leite adulterado. — Pelo commissariado de policia foi hontem indiciada para o tribunal de investigação criminal a leiteira Elisa Pereira da Silva, de Gaya, que andava a vender leite adulterado com agua. No portal de um predio da rua dos Guindaes, foi-lhe apprehendido um canado com agua que ella alli tinha para si e para outras companheiras que igualmente adulteravam o leite, segundo o que a mesma leiteira confessou no commissariado de policia.

Operações. — Effectuaram-se na enfermaria n.º 1 do hospital da Misericordia, durante o ultimo mez, as seguintes operações:

Extirpação de um kisto sebaceo da região supraciliar direita; extirpação de uma verruga senil em inicio de degenerescencia epitheliomatosa; desbridamento seguido de dilatação forçada do anus por fistulas e fissuras anaes; cura radical por kelotomia de uma hernia estrangulada; abertura e curetagem de uma fistula da região temporo-maxilar; trepanação e curetagem por osteo-myelite da tibia; abertura e curetagem por fistulas da face interna do braço; resecção total da cabeça do humero seguida de resecção parcial por osteo-artrite tuberculosa scapulo-humeral; recisão e drenagem de um flegmon peri-urethral extenso ao scroto, perineo e parede abdominal por infiltração urinosa; extirpação de um kisto sebaceo da face; extirpação de dois tumores da face inferior do penis; extirpação de um kisto dermoide da região sagrada; extirpação de duas cataractas senis (processo Pinear).

Operou o snr. dr. Alberto Ribeiro, auxiliado pelos snrs. dr. Guilherme Nogueira e alumnos Carlos Ramalhão e Avelino Vieira.

Querem dar um bom folar?

Prefiram o vinho

— **FENIANO SECCO** —

Esta marca não tem rival no mercado

Coelho Pereira, Filha & C.ª

AUDIÇÕES

Musica de camara

A oitava sessão de musica de camara, que anteontem se effectuou no salão da acreditada casa Mello Abreu, constou de dois notaveis quartetos de Beethoven, os n.os 2 e 3 da op. 59, que, como o snr. Moreira de Sá explicou aos seus ouvintes, estabelecem entre si um contraste flagrante pelo estado de alma em que foram idealisados pelo celebre compositor.

Exprime uma dôr occulta, uma melancholia resignada o quarteto n.º 2, com excepção do «Presto» final e cujo «Adagio» é um dos trechos mais sublimes da obra beethoveana, como a execução correctissima cabalmente demonstrou, realçando-lhe todas as bellezas de colorido. O ultimo é cheio de alegria, admiravel na sua contextura, que bem revela as poderosas faculdades creadoras de Beethoven, nitidamente denunciadas no «Andante con moto», no «Menuetto» e «Allegro» final.

A interpretação dos reputados professores snrs. Moreira de Sá, J. Casaux, Benjamin Gouveia e Alberto Pimenta, mereceu os justos applausos do selecto e distincto auditorio que enchia a sala.

Vida elegante

Tiro aos pombos

Conforme tudo fazia prevêr, esteve uma tarde elegantissima a de domingo passado no *stand* do Calvario. Para isso concorreu, sem dvida, o dia, que appareceu amenissimo e rutilante de sol.

A's duas horas era já avultado o numero de senhoras que tomavam assento no pavilhão para assistirem ao torneio que, por todos os motivos era interessantissimo, sabendo-se que ahi estava a flua flôr dos atiradores portuguezes, entre elles alguns que tinham no seu passado varios campeonatos e um d'elles até, o snr. Luiz Oliva, o «Grand Prix» de «Saint-Sébastien» de 1911.

A pouco e pouco foram chegando mais trens e automoveis e assim a meio da tarde era elegantissimo o aspecto do pavilhão em que as *toilettes* faziam um bello effeito.

No campeonato, que despertou sempre immenso interesse nos assistentes, havendo avultadas apostas, ficou vencedor, em primeiro logar, o snr. Cyril Wright, que é assim o detentor da «Taça Campeonato» n'este anno de 1913.

Os restantes atiradores foram classificados pela seguinte ordem:

2.º, Luiz Brandão de Mello; 3.º, Romão Casals; 4.º, dr. Vasco Nogueira de Oliveira; 5.º, dr. João Antunes Guimarães, 6.º, Antonio Baptista de Sá; 7.º, Adelino Correia; 8.º, Albino Guimarães; 9.º, D. Manoel Fresco; 10.º, Arnaldo Gonçalves; 11.º, Pedro Brandão de Mello e 12.º, José Victor de Oliveira.

Sem duvida que todos se retiraram satisfeitissimos, cumprindo-nos mais dizer que a direcção recebeu todos os seus convidados com a maior amabilidade, havendo *buffete* e serviço volante, acompanhado de champagne.

Entre a numerosa e distincta assistencia estavam:

D. Maria Fernanda Netto Affonso de Menezes, D. Maria e D. Thereza Ayres de Gouveia Allen (Villar de Allen), D. Cecilia de Miranda Guimarães e cunhada, D. Helena Pacheco de Miranda e irmãs, D. Maria Magdalena e D. Sophia, D. Maria Anna de Menezes Ferreira, D. Maria José Guedes de Albuquerque e filhas, D. Maria e D. Christina, D. Helena, D. Ilda, D. Sophia e D. Luiza Andresen, D. Maria Fernanda Villalva de Magalhães| Vanzeller, D. Alexandrina Soares Moreira Magalhães, D. Beatriz de Paiva (Seixo) e filhas D. Maria Carolina, D. Leonor, D. Branca e D. Izabel Maria, D. Maria Claudia de Athayde Malafaya Palma de Vilhena, D. Maria Gardine Chambers, D. Ermelinda Costa Allemão Teixeira e filha D. Maria Celestina, D. Helena Woodhouse Passos e irmã D. Maria Eugenia, D. Luiza Mourão e filha D. Maria Luiza, D. Maria de Serpa Ferreira, D. Laura Mourão, D. Elisa Lima, D. Thereza Moser, D. Joaquina Soares Velloso e filha D. Joaquina, D. Carolina de Almeida Coutinho e Lemos (Seixo), D. Alexandrina Bessa Pinto e irmãs D. Emilia e D. Othilia, D. Maria Anna de Meuezes Cruz, D. Almira Seabra, etc.

E com esta brilhantissima festa, interrompem-se agora as reuniões do nosso mundo elegante, por motivo das solemnidades da Semana Santa, estando, porém, já annunciadas varias festas para depois da Paschoa, como sejam os desafios de *tennis* entre Lisboa e Porto, o baile do Club Portuense, outras festas particulares e tambem a continuação das reuniões semanaes dos dois grupos de patinagem do Jardim Passos Manoel, nas sessões dos sabbados d'este cyne e bem assim no Rendez-vous d'E'lite da Foz aos domingos á noite e de dia na esplendida avenida Brazil.

DESASTRES

No trabalho

No estaleiro de Massarellos cahiu hontem sobre uma enxó o carpinteiro Joaquim José da Costa, de 30 annos, casado, natural de Villa do Conde. O pobre homem que ficou muito ferido no baixo-ventre, foi soccorrido no hospital da Misericordia pelo snr. dr. Alberto Ribeiro, recolhendo depois á enfermaria n.º 6.

Abaixo de um electrico

Ante hontem, na rua da Nova Alfandega, cahiu de um carro electrico a menor de 12 annos Rita de Jesus, filha de Julio Lourenço, das escadas dos Guindaes. A rapariga, que ficou ferida na cabeça, foi pensada no hospital da Misericordia pelo snr. dr. Couto Soares, seguindo depois para casa da familia.

Com arma de fogo

Vindo de Santa Martha de Penaguião, foi recolhido no hospital da Misericordia o trabalhador Alberto Nogueira Guimarães, de 20 annos, que estando a examinar um revólver este se disparára inopinadamente, ferindo o rapaz.

CHRONICA POLICIAL

Aggressão a um guarda

Na rua de S. Victor foi capturado ante-hontem o carrejão Antonio dos Reis Simões, que, de emboscada com mais dois individuos que fugiram, esperou e aggrediu o guarda civil n.º 537, Carlos Simões, que ficou molestado.

O preso foi mandado para o juizo de investigação criminal e a policia judiciaria procede a investigações tendentes a apurar quem foram os outros aggressores.

Castigo disciplinar

Em ordem de serviço do corpo de policia, publicada ante-hontem, foi mandado cumprir hontem um dia de prisão no Aljube o guarda civil n.º 251, que é accusado de haver aggredido, á bofetada, um preso que estava na esquadra.

Moeda falsa

O snr. Alvaro Augusto, da rua dos Mercadores, queixou-se á policia contra um individuo da rua de Santo Ildefonso, que lhe passou uma moeda de 500 réis falsa. A policia judiciaria investiga.

Requisição de captura

O snr. administrador do concelho de Agueda telegraphou á policia civil d'esta cidade, pedindo a captura do serralheiro João de Oliveira, residente aqui, na rua do Montebello, o qual é accusado de haver praticado um importante roubo n'aquella villa.

Faquista

Foi preso e mandado para o tribunal de investigação criminal o cocheiro Manoel Martins que, com uma navalha, tentou aggredir dois individuos, que se pozeram a salvo, fugindo ao faquista. Este, raivoso por não levar a sua por diante, cravou a navalha na capota do carro, que ficou muito damnificada.

Doenças do estomago e intestinos

Dispepsias, gastralgias, digestões difficeis e prisão cronica do ventre. Seu unico tratamento racional pela massagem e gymnastica medica. Resultados comprovados e garantidos no *Instituto Manotherapico*, FUNDADO EM 1902—Rua do Almada, 272 e 274.

Estrangeiro

A exposição «Adria».—Deve effectuar-se em Vienna de Austria, de maio a outubro proximos, a grande exposição «Adria», commemorativa do sexagesimo quinto anno do reinado do imperador Francisco José.

Comprehende esse certamen, digno a todos os respeitos de ser visitado, os productos do littoral da Adria, a construcção naval de guerra e mercante, torpedos Witehea, artilheria, etc.

Em consequencia da grandiosa e artistica disposição que se projecta dar á exposição e suas construcções, e attendendo ao desenvolvimento da arte na Austria, está em todos os paizes despertando a exposição «Adria» vivissimo interesse e crê-se que será grande a affluencia de visitantes estrangeiros.

O presidente Wilson e sua esposa.—O novo presidente dos Estados-Unidos não quer utilisar nos seus passeios ao mar o *yacht* presidencial «Mayflower»; preveniu todos os seus parentes de que nenhum d'elles poderá occupar cargos officiaes e declarou que pagará o seu logar no theatro como todo o mundo e que não irá nunca ao camarote presidencial.

Pelo seu lado, a snr.ª Wilson emprehendeu uma campanha contra as saias travadinhas, que serão excluidas da Casa Branca.

Os perigos da navegação no canal do Panamá.—Diz um telegramma de Londres que, apesar das reiteradas affirmações do coronel Goethals, governador da zona do canal do Panamá, affirmações segundo as quaes a agua circularia de um extremo ao outro do canal n'este anno, diz-se que os americanos se podem dar por satisfeitos se o canal se poder inaugurar em 1915.

Recebem-se noticias, diz um telegramma de New-York ao «Daly Mirror», que não dão logar a duvidas relativamente á gravidade dos desprendimentos de terras que se produzem frequentemenie no baixo de Culebra.

Estas noticias publica a imprensa norte-americana, mas attenuando a sua gravidade para evitar surprezas desagradaveis na opinião publica. Não obstante, engenheiros muito experimentados de Washington affirmam que será necessario destruir a collina de Gald Hill, em Culebra, a fim de dar segurança aos navios na sua passagem pelo canal.

E' de recear, com effeito, que essa colina, minada pela agua, se desloque inteira á passagem das embarcações.

Consorcio

Na igreja de Santo Ildefonso casou ante-hontem a snr.ª D. Maria da Conceição Oliveira e Silva, irmã do nosso mallogrado collega, já fallecido, David Silva, com o snr. Albano de Souza, distincto professor primario official.

Aos recemcasados desejamos as venturas de que são dignos pelas distinctas qualidades que os exornam.

ESPECTACULOS

Sá da Bandeira

A reapparição, ante-hontem, da opereta «A mulher moderna», musica lindissima de Gilbert, foi recebida com manifestos signaes de agrado.

Esta peça, escripta com muito espirito, resalta, com especialidade, no 3.º acto—scena do tribunal—em que se succedem episodios de uma jocosidade inegualavel.

Antonio Gomes, um comico que, em cada typo, apresenta sempre uma feição diversa; Grijó, que alegra, excepcionalmente, todas as scenas, já de si de grande jocundidade; Ilda Ferreira, gentil, sempre de um contentamento espontaneo; Carmen Osorio, que enceta agora, a valer, com o melhor bom exito, a carreira theatral; finalmente, Sophia Santos, Antonio Garcia e outros, déram excellente relêvo á jocosa peça, sublinhando o publico, com muitas palmas, as peripécias mais engraçadas.

—Hoje não ha espectaculo para ensaio de peças novas.

Carlos Alberto

No domingo, de tarde e á noite, representou a companhia do theatro Avenida, no Carlos Alberto, «O Brazileiro Pancracio».

O espectaculo da noite, melhor fôra não se ter realisado, porque no espirito de numerosas pessoas escusado era fixarem-se impressões tão deploraveis.

No palco, cada artista, permittia-se a liberdade do abuso, fazendo e declamando o que queria, n'um pandemonium lamentavel, como se estivessem a representar no recanto mais humilde do paiz; na orchestra, succedia outro tanto, se não peor, salientando-se o *maestro*-director Assis Pacheco. Que disciplina!

A companhia foi aqui bem recebida e protegida. Parece que os seus directores tinham obrigação de a manter dentro dos preceitos de seriedade seguidos quasi até ao fim da sua época. Não o fizeram, deixando que a indisciplina se exteriorisasse, o que fez com que alguns espectadores retirassem antes de finda a récita.

E nada mais.

—Hontem, em récita de despedida, deu-se a «Flôr da Rua», em festa artistica do actor Almeida Cruz, sendo essa despedida muito affectuosa. O actor Amarante disse uns versos de adeus ao Porto. A concorrencia era grande, sendo chamados ao palco todos os artistas.

—Estreia-se no sabbado, n'este theatro, a companhia de variedades que vem inaugurar a época de primavera, com espectaculos populares, por sessões.

Aguia de Ouro

Continúa obtendo bello exito a peça «Crime de uma mulher honesta», original do snr. dr. Campos Monteiro.

—Hoje, dois magnificos espectaculos de arte. A's oito horas e um quarto e dez e um quarto, as peças «Crime de uma mulher honesta» e «O assassino».

Novas fitas cinematographicas, nos intervallos das peças.

Jardim Passos Manoel

Na *soirée* elegante que hoje se realisa, serão exhibidas pela primeira vez as magnificas fitas das casas Cines e Gaumont: «Terra que pede liberdade», de 1:000 metros de pellicula, em dois actos, «Suicidio de bébé», hilariante fita comica, primorosamente desempenhada, «Panthera de Java» e «Costas bretãs», esta ultima tirada do natural e que constitue um soberbo trabalho cinematographico.

Em segunda exhibição será passada a notavel pellicula dramatica, de 1:500 metros e em tres actos «Por detraz dos bastidores», no *hall* haverá concerto pelo sexteto Görner.

Salão Olympia

N'este salão realisam-se hoje mais dois espectaculos com a applaudida revista «A Espiga».

Salão High-Life

Hoje, sessões elegantes. Tres magnificas estreias, sendo a principal o interessante quadro de 1:500 metros: «As filhas do capitão de navios», em tres partes.

Salão Pathé

Mais uma grandiosa estreia está annunciada para hoje, que deve causar sensação, «Drama no gêlo», em tres partes.

Colyseu de Variedades

Realisam-se hoje dois espectaculos de variedades, ás oito e meia e dez e meia, com todas as novidades.

SPORT

Match de bilhar

Como *O Commercio do Porto* noticiou, realisou-se no sabbado o *match* de bilhar entre o professor snr. Gorjão e os amadores snrs. Americo Teixeira e A. Teixeira, fazendo o primeiro 1:000 carambolas e os segundos 982.

A concorrencia era, como de costumo n'estes *matches*, grande e animada tomando por este ou por aquelle sempre um calor e sentindo, como o proprio jogador, a alegria do seu jogo, ou a contrariedade de uma má tacada.

A partida não foi tão brilhante como esperavamos, mas o defeito não foi dos jogadores, pois que são os primeiros de Portugal, mas sim, devido ás bolas que eram imperfeitas e de má qualidade, sendo o essencial n'este jogo a sua perfeição e qualidade, para o jogador não ter contrariedades.

Registramos aqui as maiores séries dos tres jogadores: 106, 107, 140, 154, 198, 272 e 378.

A direcção do Club Fenianos offereceu ao professor Gorjão um lindo estojo, contendo colheres de prata, e aos outros jogadores caixas de magnificos charutos.

Pelas séries expostas vê-se quanto pouco foi importante o jogo, pois que ultimamente n'um *match* de amadores, Americo Teixeira teve tacadas muito superiores.

Consta-nos que brevemente haverá um *match* muito mais importante e então teremos occasião de dizer alguma coisa ácerca do mesmo *match*.

Foi arbitro o distincto amador snr. Herculano Lamas e marcador o snr. Antonio Raymundo, que tambem é um amador de fartos recursos n'este jogo.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 19 de março.—Quarta-feira de trevas. Resa-se da féria. Missa propria, 2.ª oração pela Igreja ou pelo Papa, e o mais que vem notado no Missal; paramentos de côr rôxa.

Lausperenne—Na igreja da Victoria.

Matinas—Na igreja da Sé, ás quatro horas.

A missa e officio de S. José são transferidos para o dia 2 de abril.

Semana Santa

Na igreja da Foz realisam-se da seguinte fórma as solemnidades da Semana Santa:

Quinta-feira—Missa solemne ás 11 horas, e, em seguida, desnudação dos altares.

De tarde, ás quatro horas, Lava-pés, sendo lavante o parocho, e sermão do mandato pelo rev. dr. Pereira Lopes.

Sexta-feira—Missa dos presantificados ás 10 horas. Procissão do enterro e sermão pelo rev. dr. Pereira Lopes.

Sabbado—A's oito horas, benção da pia baptismal.

A musica é da capella Badoni.

Solemnidade dos Ramos

Realisou-se ante-hontem, na igreja da Sé Cathedral, a solemnidade da benção de palmas e ramos, que revestiu o luzimento proprio, tendo sido numerosa a assistencia de fieis.

Cantou a missa solemne, com texto da Paixão, o rev. conego José Joaquim Ferreira, acolytado pelos beneficiados da Sé, revs. Antonio Vallas e Francisco Torres, ceremoniados pelo tambem beneficiado rev. Pedro Euzebio e com a assistencia do cabido, vice-reitor, prefeitos e alumnos do Seminario Episcopal.

A solemnidade foi acompanhada a orgão e vozes pelos seminaristas.

Sahiu a procissão em volta do claustro, em que se incorporaram muitas pessoas.

Suffragios

Por intermedio do snr. João Pereira de Azevedo, Successor, recebemos do snr. Gustavo Mayer Alberti, de Francfort, a quantia de 5$000 réis, em suffragio da alma de Elysio Pereira do Valle, destinados a pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*.

Justa homenagem á memoria de um homem distincto por suas raras qualidades.

Dr. Chaves de Oliveira

Fez sexta-feira um anno que falleceu o antigo e saudoso professor da Escola Normal do Porto e distincto medico homœpatha, dr. Antonio Augusto Chaves de Oliveira.

Commemorando o lutuoso passamento, mandou sua familia realisar missas resadas, na igreja de Santo Ildefonso, no dia do anniversario e no sabbado, esta dita pelo rev. Antonio Pacheco, e ás quaes assistiram, álem da familia, muitos amigos do saudoso extincto que prezavam como nós, na affabilidade do seu trato e os primores da sua estima.

Responsos de gloria

Realisam-se hoje, ás cinco horas da tarde, os responsos de gloria pela innocente Maria Ignez, filhinha querida do snr. Fausto Cardoso Baptista, empregado superior da casa commercial José Augusto Dias & C.ª.

Homenagens funebres

As derradeiras homenagens funebres prestadas [illegible] á tarde na capella de S. Joaquim, á memoria do snr. Joaquim Teixeira da Silva, fundador da antiga casa de moveis da rua 31 de Janeiro, que hoje usa a firma Teixeira da Silva & Ferreira, significaram, simultaneamente, uma expressiva manifestação de saudade pelo pranteado extincto e um testemunho de inequivoco apreço para com a familia dorida.

A capella foi pequena para comportar tão numerosa e selecta assistencia, pois viam-se representantes de todas as classes sociaes, grande numero de amigos e empregados da casa de que o finado foi fundador, e os internados dos Asylos de S. João e Profissional do Terço, da Officina de S. José, do Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra, do Collegio dos Orphãos e as educandas do Asylo das Raparigas abandonadas e da Associação Protectora da Infancia.

O responso foi resado por dois eclesiasticos, sendo a chave do athaúde de entregue ao snr. João Baptista de Lima Junior.

A's azas do feretro seguraram, em diversos turnos, os snrs.: conde de Lumbrales, Abel Eduardo Pereira Brandão, Antonio Cardoso da Rocha, dr. Ricardo Bartol, Antonio da Rocha Leão, Avelino da Silva Rios, Antonio Alves Calem Junior, Joaquim Romariz, Antonio Alves Moreira Junior, Francisco e Claudino Romariz, Antonio da Rocha Leão Junior, Julio Ignacio Xavier, Ignacio de Oliveira, Evaristo Barreto, J. Valle, Justino de Souza Monteiro, Pancracio José de Souza, Casimiro Ferreira de Vasconcellos, Antonio Julio da Costa, A. Pinto da Cruz Junior, Manoel Lopes dos Santos e empregados, operarios e feitores da casa de que o extincto foi fundador.

Foram depostos sobre o feretro formosissimas corôas e *bouquets*, palmas de fiôres naturaes e artificiaes, com sentidas dedicatorias, da familia, amigos e empregados.

Dirigiu o funeral o snr. João Alvaro Lopes Ferreira, socio do filho do finado e amigo intimo da familia dorida.

Findos os responsos foi o cadaver transportado, em coche funebre tirado a duas parelhas, precedido de um trem conduzindo o coadjutor do Bomfim e seguido de grande numero de trens com parentes e amigos, para o cemiterio do Prado do Repouso, onde ficou inhumado em sepultura temporaria, a fim de ser depois encerrado em jazigo que a familia mandou construir.

O templo apresentava uma luxuosa ornamentação, pertencente á antiga e acreditada casa da viuva Patricio.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 17 de março

Temp. mais baixa	7,5 cent.
— ás 9 h. *(hora local)*	10,2 »
— ás 15 h. *(idem)*	11,8 »
Barometro, ás 15 h. *(idem)*	765,91
Direcção do vento	O.
Velocidade do vento	14
Humidade	78

Tempo, ás 15 h.—Apparencia de chuva.

Madeira, nordéste fraco; Gibraltar, éste forte; Biscaia, oéste fresco.

Tempo provavel para 18 — Vento moderado entre nordéste e oéste; céu com algumas nuvens. Altas pressões nos Açores; baixas a nordéste da França.

19 de março. — Principio da aurora ás 4 h. e 29 m. Nascimento do sol ás 6 h. e 2 m. Occaso, ás 17 h. e 59 m. Idade da lua, 11 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO.—Preamar: 12-14 (altura 2-92. Baixamar: 6-4 (altura 0m,94); 18-36 (altura 0m,78.)

Tribunaes

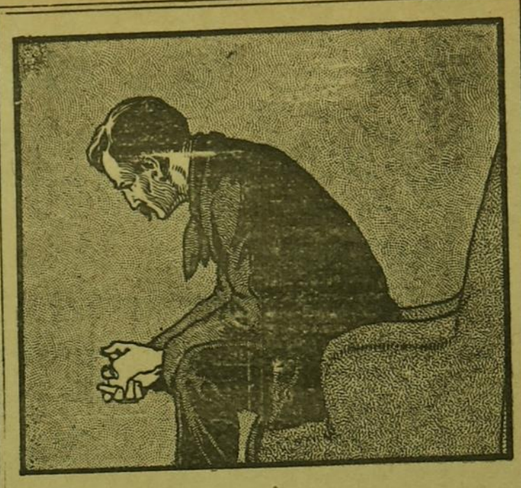
Criminaes

Nos tribunaes do 1.º e 2.º districtos não se effectuam, esta semana, julgamentos, tratando-se apenas de expediente.

O MELHOR DIGESTIVO

UN COINTREAU

LIQUEUR TRIPLE-SEC



Para aquelles que tiveram a grippe este inverno!

Entre as pessoas que este inverno tiveram a grippe quantas ha que ainda não se encontram restabelecidas n'este momento! Se se interrogam a este respeito, respondem: «Depois que tive a grippe, nunca mais fiquei como d'antes.» Têem ainda suores profusos, fraqueza persistente das pernas, digestões lentas e penosas, preguiça do intestino, asthenia do pulso, palpitações do coração e por vezes syncopes. Estão, além d'isso, á mercê de recahidas e de complicações, todas ellas muito graves.

* * *

Recommendamos a todos estes doentes as Pilulas Pink, que os desembaraçarão bem depressa de todos esses restos de grippe. As Pilulas Pink, enriquecendo o sangue, tonificando o systema nervoso, limparão o organismo de todos os germens nocivos que elle contém ainda e apressarão a convalescença.

Não pensem que estão curados, por já não ter febre, nem dôres de cabeça, nem prostração. Não pensem que estão curados por não ter catarrho bronchico tambem. A grippe ha de fazer-lhes sentir por muito tempo ainda os seus estragos. Apressem, portanto, a sua convalescença. Receiem as complicações. As Pilulas Pilulas ahi estão para lhes prestar auxilio.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem está etiqueta devem ser recusadas. (98)

Communicados

Consultorio

DAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

Dr. Teixeira Lopes, especialista com longa prática nos hospitaes de Paris. Dias uteis, das 12 ás 16.

Praça Parada Leitão, 20 — *(Carmelitas)* (8)

Borsalino

Experimentem estes magnificos chapéus italianos da casa

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha

DO DR. AYER.

Saude e forçal

Salsaparrilha do DR. AYER

Enriquece o sangue, fortalece e avigora o organismo.

Cura radicalmente as doenças syphiliticas, o escrophulismo e todos os males que téem a sua origem na impureza do sangue.

Preparada pelo **dr. J. C. Ayer & C.º**, Lowell, Mass. U. S. A.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Preço em toda a parte, incluindo o imposto do sêllo, 1$100 réis o frasco.

Depositos geraes: James Cassels & C.ª, Successores, rua Mousinho da Silveira n.º 85.

1923 **PORTO**

Porto Alegre, 5 0/0 garant. pelo Est. R. G. do Sul	96 0/0-98 0/0
Rio Janeiro, 5 0/0, districto federal	99 7/8
Rio de Janeiro, 4 0/0	90 0/0-92 0/0
Dito, 4 1/2 0/0, 1912	92 5/8
Rosario, 4 0/0	68 0/0
Santos, 6 0/0	104 1/2
» 6 0/0, 1910	103 0/0-105 0/0
S. Paulo, 6 0/0, 1908	102 1/2
Tokio, 5 0/0, 1912	91 0/0
Valp. (Chile), 5 1/2 0/0	100 0/0-102 0/0
Companhias:	
Brazil Ry, 4 1/2 0/0, 1.ª hypotheca	87 1/2-88 1/2
Chilian Trans. Ry, 5 0/0 —A	86 0/0-88 0/0
Costa Rica Ry, acç	46 0/0
Guayquil & Quito Ry, 5 0/0, 1.ª hyp	61 1/2
Acç. La Guaira and Caracas Ry, ex-d	10,10 1/2
Leopoldina Ry, acç	72 5/8
» » 4 0/0 ob.	91 7/8
» » acç. priv	10 5/8-10 7/8
Madeira Mamoré, Ry, 6 0/0, 1.ª hyp	101 1/2-103 1/2
Lima Light, Power & Tram., 5 1/2 0/0	95 1/2-96 1/2
Mexico Nortern Power 5 0/0, 1.ª hyp	60 0/0-64 0/0
South Manchurian Ry, 4 1/2 0/0	90 0/0-90 1/2
Taltal Ry, acç	6 7/8-7 1/8
Rio de Janeiro, F. Mills & G., acç	2, 15, 7 1/2
Rio de Janeiro, City Im., acç	4 1/2 5
Lisbon Elec. T., acç. ord	22 6-27 6
» » » priv.	20-25
» » » ob. 5 0/0	92 0/0-97 0/0
Manaus T. Light, 5 0/0	87 0/0-90 0/0
Mexico Tramways, 5 0/0, 1.ª hyp	90 1/2-92 1/2
Idem, 6 0/0	96 1/2
Pará Elect., 5 0/0	99 0/0 101 0/0
Puebla Tramway Light & Power, 5 0/0, 1.ª hyp	76 1/2
» » 5 0/0, Prior Lien	90 0/0-92 0/0
Rio de Janeiro, T. Lights Power, 5 0/0, 2.ª hyp.	96 3/4
Porto do Pará, 5 0/0	89 0/0-91 0/0
Porto da Bahia, 5 0/0	89 0/0
Bancos:	
Anglo Foreign Banking	7-7 1/2
British Bk. of S.th America	29 3/4
London & Bras. Bk Ltd	34 13/16
London & Riv. Plate B. k	54-55
London, County & West., B. k	20 1/2
Madrid, 15 de março	
Titulos perp., 4 0/0	84,20
Acç. Banco de Hespanha	451,25
Cambio s/Londres	27,38
Cambio s/Pariz	8,50
Madrid, 17 de março	
Premio do ouro	9,80
Amsterdam, 15 de março	
Obr. C. F. A. Africa	84 5/8
Berlim, 15 de março	
Port., ext. 3 0/0 (3.ª série)	65,30
Obr. C. F. Port., 4 1/2 0/0, 2.º grau	74 0/0

Cambios no estrangeiro

Em 15 de março

Pariz s/Londres	25,26
Pariz s Berlim	123,50
Pariz s/Amsterdam	208,06
Pariz s Madrid	461
Londres s/Portugal	453 3/4-457 8
New-York s Londres	484,50
Rio de Janeiro s/Londres, 90 d/v	16 7/32
Valparaizo s Londres	10 1/4
Madrid s/Pariz	8,50
Madrid s Londres	27,38

COMMERCIO

ALFANDEGA DE LISBOA

Março, 17

Rendimento:

Até 15	732:497$787
Em 17	48:962$538
	781:460$325

ALFANDEGA DO PORTO

Março, 17

Rendimento até 15 ..... 421:654$114

Idem em 17:

Alfandega	17:178$047	20:515$953
Pinheiro	1:680$872	
Enc. postaes	1:657$034	
Leixões	—$—	
	442:170$067	

Despachos de exportação

PELA ALFANDEGA DO PORTO

Rio de Janeiro—No vap. fr. Samara, José Dias Coelho, 3 cx. rolhas.—No vap. all. Tucuman, A. J. Gonçalves de Moraes & Filhos, 3 cx. carne; Arthur & Filho, 170 lit. azeite; Flôres & C.ª, 12 cx. palha de milho; J. Gomes de Oliveira, 1 cx. cobre em obra.—No vap. all. Erlangen, José de Souza Faria, Limitada, 15 vol. louro.

Santos—No mesmo, Correia Ribeiro & Filho, 4 cx. palitos.—No vap. all. Tucuman, Anthero & Filho, 170 lit. azeite; Ramos & Commandita, 50 cx. azeitonas.—No vap. fr. Samara, Joaquim Domingos Bandeira, 80 lit. azeite.

Natal—No vap. all. Gutrune, José Nogueira, 1 cx. palitos.

Parnahyba—No mesmo, Cotello & C.ª, 534 lit. azeite e 3 cx. div. merc.; Barbosa & C.ª, 1 sc. rolhas.

Maranhão—No mesmo, Cotello & C.ª, 210 lit. azeite e 1 cx. palitos.

Rio Grande do Sul—No vap. all. Erlangen, Pedro Bandeira, 4 cx. impressos.

Londres—No vap. ing. Estrellano, Silva & Cosens, 1 cx. sementes.

Liverpool—No vap. ing. Douro, J. Paulo Antunes, Limitada, 39 sc. lã em rama; A. J. Gonçalves de Moraes & Filhos, 152 sc. dita e 99 sc. serapilheira; Pedro Bandeira, 1 vol. madeira em obra.

Anvers—No vap. all. Vesta, J. Gonçalves de Oliveira, 53 vol. desperdicios de algodão; W. Stuve & C.ª, 161 bar. rezina; M. Gompels, 1 cx. livros usados.

Amsterdam — No mesmo, Companhia das Louzas de Vallongo, 22 ton. louza.

Rotterdam—No mesmo, D. M. Feuerheerd Junior & C.ª, 1 cx. impressos e capsulas; Brandão, Gomes & C.ª, 15 ton. sucata de folha.

Montevideu—No vap. fr. Samara, J. A. Cabral, 15 cx. palitos.

Buenos-Aires—No mesmo, J. A. Cabral, 30 cx. palitos.

New York—No mesmo, D. M. Feuerheerd Junior & C.ª, 1 cx. impressos e capsulas.

PELA DELEGAÇÃO DE LEIXÕES

Montevideu — No vap. ing. Queen Eleanor, Companhia Vinicola Portugueza, 10 cx. azeite, 15 cx. cognac e 1 cx. palitos.

Bahia—No vap. ing. Racburn, C. A. Ramos, 5 cx. carne; Osorio, Pereira & Pacheco, 1 cx. palitos.

Victoria—No vap. all. S. Paulo, Fabrica de Conservas Lusitanas, 41 cx. conservas.

Santos—No mesmo, Coelho & Irmão, 60 cx. sardinhas.

Rio de Janeiro—No vap. ing. Thespis, Domingos Gomes Cruz, 1 cx. rêdes de pesca.—No vap. ing. Orcoma, V. Ferreira, 3 cx. aguardente.

Manaus—No vap. all. Rhaetia, Coelho & Irmão, 4 cx. azeitonas e 6 cx. legumes.

S. Thomé—No vap. Constancia, Sociedade Commercial de Exportação, 12 fardos tecidos.

Praia—No mesmo, Almeida Cunha & Irmãos, 5 fardos tecidos.

Benguella—No mesmo, Sociedade Commercial de Exportação, 65 fardos tecidos; M. G. Frederico, 1 grade calçado; Almeida Cunha & Irmão, 33 fardos tecidos; A. J. Netto, 32 fardos ditos.

Lobito—No mesmo, Sociedade Commercial de Exportação, 16 fardos tecidos; Almeida Cunha & Irmão, 1 fardo ditos; A. J. Netto, 16 fardos ditos.

Mossamedes—No mesmo, Sociedade Commercial de Exportação, 2 fardos tecidos e 1 cx. chocolate; Almeida Cunha & Irmão, 1 fardo tecidos.

Loanda — No mesmo, Sociedade Commercial de Exportação. 38 vol. tecidos; Almeida Cunha & Irmão, 27 fardos ditos; M. G. Frederico, 6 grades calçado; A. J. Netto, 11 fardos tecidos.

Novo Redondo—No mesmo, Sociedade Commercial de Exportação, 66 vol. conservas; Almeida Cunha & Irmão, 4 fardos tecidos; José de Souza Faria, Limitada, 4 fardos ditos; M. G. Frederico, 1 grade calçado.

Landana—No mesmo, M. G. Frederico, 1 grade calçado.

Cardiff—No vap. nor. Ronnaug, J. T. Costa Basto & C.ª, 400 toneladas pinheiros.

Exportação de vinhos

PELA ALFANDEGA DO PORTO

Rio de Janeiro—No vap. all. Tucuman, 3:010 litros.

Pernambuco—No vap. all. Artist, 720.

Bahia—No vap. fr. Samara, 927.

Santos — No mesmo, 5:130. — No vap. all. Tucuman, 15:610.

Natal—No vap. all. Guturne, 1:530.

Maranhão—No mesmo, 14:610.

Parnahyba—No mesmo, 70.

Pelotas — No vap. all. Prussia, 1:260.

Porto Alegre—No mesmo, 2:800.

Liverpool — No vap. ing. Douro, 45:669.

Montreal—No mesmo, 1:045.

Quebec—No mesmo, 200.

Wollsall—No mesmo, 133.

Allemanha — No vap. all. Vesta, 9:080.—No vap. all. Rotterdam, 750.

Havre—No vap. all. Vesta, 666.

Anvers—No mesmo, 15:680.

Rotterdam—No mesmo, 45:610.

New-York—No mesmo, 1:122.—No vap. ing. Douro, 267.

Montevideu—No vap. fr. Samara, 2:640.—No vap. all. Araguaya, 1:600.

Buenos-Aires—No mesmo, 3:808.—No vap. fr. Samara, 1:854.

PELA DELEGAÇÃO DE LEIXÕES

Montevideu — No vap. ing. Queen Eleanor, 7:825 litros.

Santos—No mesmo, 4:000.—No vap. ing. Rynland, 4:279.

Bahia—No vap. ing. Racburn, 5:715.

Rio de Janeiro—No mesmo, 2:590.—No vap. all. Petropolis, 530.—No vap. hol. Rynland, 3:500.

Callão—No vap. ing. Orcoma, 255.

Autofagasta—No mesmo, 2:210.

Mollendo—No mesmo, 510.

Valparaizo—No mesmo, 4:860.

Port Montt—No mesmo, 595.

Punta Arenas—No mesmo, 1:232.

Talcahuano—No mesmo, 297.

Taltal—No mesmo, 262.

Corral—No mesmo, 2:529.

Pernambuco — No vap. hal. Rynland, 425.

Buenos-Aires—No mesmo. 3:000.

S. Thomé — No vap. Constancia, 4:529.

Benguella—No mesmo, 5:800.

Lobito—No mesmo, 400.

Mossamedes—No mesmo, 1:730.

Loanda—No mesmo, 13:600.

Novo Redondo—No mesmo, 180.

S. Miguel—No mesmo, 478.

Generos exportados para os portos portuguezes

Lisboa—No vap. Cysne, M. Almeida & Santos, 80 duzias de taboas.

Açores—No mesmo, José de Souza Faria, Limitada, 1 vol. rolhas.

Generos despachados para consumo

Em 14

PELA ALFANDEGA DO PORTO

Arroz—Antonio Soares da Silva Teixeira, 30 sc.; Alves & Carneiro, 30 sc.; Severim José de Brito, 35 sc.; Francisco Lemos Amorim, 70 sc.; Macedo Barbosa & Basto, 182 sc.; Antonio Soares da Silva Teixeira, 71 sc.; Almeida & Cabral, 190 sc.; João Celestino da Silva, 56 sc.; José Francisco Simões & C.ª, 264 sc.; Fonseca & Araujo, 251 sc.; Severim José de Brito, 40 sc.; Manoel Alves Soares, 339 sc.; Domingos Gonçalves de Sá & Filhos, 60 sc.; Nicolau Marques Guedes, 30 sc.; Fiuza Magalhães & Santos, 100 sc.; Luiz Nunes Correia, 15 sc.; Jeremias Thomaz Cardoso & Commandita, 30 sc.

Assucar—J. P. Martins de Almeida & Commandita, 23 sc.; José Gouveia Pereira & C.ª, 70 sc.; Almeida & Cabral, 25 sc.; Bernardino Ferreira da Costa, 40 sc.; João Celestino da Silva, 25 sc.; Antonio Teixeira Mello, 100 sc.; Luiz José Antunes & C.ª, 25 sc.; Fonseca & Araujo, 230 sc.; Manoel Alves Soares, 120 sc.; Manoel Almeida Figueiredo, 10 sc.; Nicolau Marques Guedes, 1 sc.; Francisco Lemos Amorim, 30 sc.; Fiuza de Magalhães & Santos, 50 sc.

Chá—José Pinheiro da Silva & C.ª, 10 cx.; José Narciso de Azevedo, 6 cx.

Café—Santos & Gomes, 62 sc.

Chocolate—Os mesmos, 4 cx.

Queijo—Oliveira & Guedes, 29 cx.; J. J. Fernandes Caldeira, 10 cx.; José da Costa Camizão, 46 cx.; A. J. Marques Guimarães, 12 cx.; Niepoort & C.ª, 16 cx.

Pimenta — Marques & Monteiro, 5 cx.

Tapioca—Jorge Pacheco dos Santos, 7 sc.

Doce—Antonio da Costa Moreira, 4 cx.

Batatas—Antonio Soares, 62 sc.

Bacalhau—José Vasconcellos Monteiro, Filho & C.ª, 15:000 kilos; Lind & Couto, 79:080 ditos; J. H. Andresen, Successores, 30:000 ditos; Fonseca & Araujo, 60:000 ditos.

Petroleo—Vacuum Oil Company, 10:000 litros; Adolph Hoffe & C.ª, 8:780 ditos.

Algodão em rama—Moreira, Irmãos, 68 fardos; J. P. da Conceição, 250 ditos.

Coconote—João José Araujo, 13 ton.

Coiros sêccos—A. de Bessa Leite & C.ª, 246.

Pelles cortidas—Carlos Gomes & C.ª, 1 cx.; Adriano Vieira da Silva Lima, 1 cx.; José Lopes Gonçalves & Irmão, 1 cx.; Augusto Marques da Silva, 1 cx.

PELA DELEGAÇÃO DE LEIXÕES

Nitrato de potassa—Adolpho Hoffe, 100 cx.

Amendoas—Carlos Lehmann, 2 cx.

Café—P. Guimarães & Lello, 2 sc; Santos & Gomes, 20 sc.

Elixir—Araujo & Sobrinho, 1 cx.

Lã em rama—Fabrica de Francos, 21 fardos.

Algodão

LIVERPOOL, 17

Abertura; algodão americano.

Futuro:

Abril e maio 6,62

Café

HAVRE, 15

Café 70,75

Metaes

PARIZ, 15

Ouro 1000/1000 o kilo, frs. 3437 e 344043; platina, kilo, comp. 7$100 vend. 7$500, prata, 1000/1000 o kilo 99 101.

—

LONDRES, 14

Cobre, tonelada, lb 64 5/8

Borracha

LONDRES, 15

Bor. (fina do Pará) lb. ingleza 453 gram 3,11

—

LIVERPOOL, 15

s d

Borracha fina do Pará, lb. ingleza 3,11

Cereaes

s d

Londres, 15 de março—Trigo quartel 35,0

New-York, 13 de março. — Trigo red. Winter dispon. (Bushel), 111 1/2; idem no mez de maio (bushel), 95 3/4; idem no mez de julho (bushel), 95 3/4; farinha (extra-state shipping brands), 88 k., 3,80 a 3,85 frete para Londres (cereaes) por bushel, 3 1/2.

Petroleo

New-York, 15 de março. — Refinado em barris, Standard White, 8,50 gallão.

NAVEGAÇÃO

Serviços telegraphicos e semaphoricos do Commercio, a cargo da Camara Municipal do Porto.

Em 16 e 17 de março

ENTRADAS

Douro—Não entrou nem sahiu embarcação alguma em razão do mau estado do mar.

Leixões —Baltimore, 17 dias, vap. ing. Mountfields, 1:947 ton., cap. Diggins, milho a Blackett & Magalhães; entrou em 19 1/2 pés.

Liverpool e escalas, 7 dias, vap. ing. Lanfranc, 3:655 ton., cap. Kempthorne, var. gen. (em transito) a Garland, Laidley & C.ª, Limitada; conduziu 80 passageiros; em 21 pés.

Manaus e escalas, 16 dias, vap. ing. Ambrose, 2:128 ton., cap. Harris, var. gen. (em transito) a Garland, Laidley & C.ª, Limitada; conduziu 234 passageiros; em 20 pés.

Tunis, 8 dias, vap. hol. Constance Catharina, 600 ton., cap. Kimper, phosphato a B. Leuschner; arribado com falta de carvão; em 16 pés.

Lisboa, vap. Cysne, var. gen. para o Porto.

Marrocos, 16 dias, vap. de pesca all. Braunschweig, 77 ton., cap. Gewald, peixe fresco a Guilherme Puls; em 13 pés.

SAHIDAS

Douro — Lisboa, vap. all. Rolandseck, cap. Schuvarz, var. gen.; conduz 2 passageiros; sahiu em 15 3/4 pés.

Leixões—Porto, vap. all. Hermes. Vigo, vap. ing. Ambrose, cap. Harris, var. gen.; conduz 182 passageiros; sahiu em 20 pés.

Portos do Brazil por Lisboa, vap. fr. Vulcain, cap. Laurago, var. gen.; em 20 1/4 pés.

A's 18-30 HORAS

Fóra da barra ficam: a barca portugueza Africana, a escuna ingleza Antoinette e os vapores allemães: Hermes e Christine Sell; ing. Sandsend e norueguezes Banta e Njaal, e um outro.

Vento N. O. (brando) e o mar agitado.

A's 19 horas entrou em Leixões a escuna ingleza Antoine.

A's 19-35 sahiu do mesmo porto, para o Pará e Manaus, por Lisboa, o vap. ing. Lausramst.

Barra de Vianna

Em 16 de março

ENTRADAS

Leixões, can. Limpopo; Villa Garcia, vap. nor. Thira, em lastro, em pés, consignado a Eduardo Puente Doval.

SAHIDAS

Não houve.

Ficaram fóra da barra o vap. Luso e a chal. Rasoilo.

Em 17

ENTRADAS

Lisboa, vap. Luso, trigo, em 13 pés, consignado a Glama & Marinho.

SAHIDAS

Para o mar, can. Limpopo.

Ficou fóra da barra a chal. Rasoilo.

—

Mar de vaga grossa.

Vento N. O. fraco.

Navios de longo curso surtos no rio Douro

Vap. Soneck, Baden, Mercur, Rolandseckchweig, Cysne, Belga, Alara, Tagus, Roskva, Geiranger, Breiz, Gerda Alfred Kregbinger, Atos, Douro, Vesta, Hastings e Birgit.

Navios a sahir

Do rio Douro

Bremen—Vap. Mercur.

Londres e Hull—Vap. Palmella.

Açores—Vap. Cysne.

Paquetes para o Brazil

A SAHIR

De Leixões

Em 18 de março, all. Tucuman, para o Rio de Janeiro e Santos.

Em 19, ing. Demerara, para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

Em 21, all. Gutrune, para o Maranhão, Parnahyba, Ceará e Natal.

Idem, ing. Artist, para Pernambuco, Maceió e Aracajú.

Em 23, all. Cap Arcona, para Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Em 24, all. Harz, para Parahyba do Norte, Pernambuco, Maceió, Bahia e Aracajú.

Idem, ing. Araguaya, para a Madeira, S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Idem, ing. Hubert, para o Maranhão, Ceará e Pernahyba.

Idem, all. Altair, para Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Em 25, all. Rio Pardo, para o Rio de Janeiro e Santos.

Idem, all. Monte Penedo, para Paranaguá, Desterro e Rio Grande do Sul (Pelotas e Porto-Alegre).

Idem, ing. Oriana, para Las Palmas, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Aires, Valparaizo e mais portos do Pacifico.

Em 26, ing. Antony, para a Madeira, Pará e Manaus.

Em 29, ing. Amiral Ponty, para o Rio de Janeiro e Santos.

Em 31, ing. Asturias, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Idem, all. Crefeld, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

De Lisboa

Em 19 de março, fr. Samara, para a Bahia, Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Em 24, all. Seydlitz, para a Madeira, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Em 25, fr. Divona, para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Em 1 de abril, fr. Garonna, para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos, Aires.

Em 3, fr. Valdivia, para o Rio de Janeiro-Montevideu e Buenos-Aires.

Paquetes do Brazil

A CHEGAR

A Lisboa

Darro, ing. de 13 a 16 de abril, do Brazil.
Santos, all., de 13 a 15, do Brazil.
Rio Negro, all., de 15 a 15, do Brazil.
Ambrose, ing., de 15 a 17, do Brazil.
Cabo Ortegal, all., de 16 a 18, do Brazil.
Hollandia, holl., de 18 a 20, do Brazil.
Asturias, ing., de 18 a 20, do Brazil.
Rembrandt, ing., de 19 a 21, do Brazil.
Blucher, all., de 21 a 23, do Brazil.
Prinzregent, all., de 23 a 25, do Brazil.
La Bretagne, ing., de 24 a 26, do Brazil.
Pedro, ing., de 25 a 27, do Brazil.
Douro, ing., de 25 a 27 do Brazil.
Drina, ing., de 27 a 29, do Brazil.
Cap Blanco, all., de 31 de março a 2 de abril, do Brazil.
K. Wilhelm I, all., de 2 a 4, do Brazil.
Descado, ing., de 10 a 12, do Brazil.

Paquetes para a Africa

A SAHIR

De Lisboa

Gundrum, em 18 de abril, para a Africa Occidental.
Malange, em 22, para a Africa Occidental.
Adolph Woermann, idem, para a Africa Oriental.
Angola, em 25, para a Africa Occidental.
Portugal, em 1 de abril, para a Africa Oriental e Occidental.
***, em 7, para a Africa Oriental e Occidental.

Navios em viagem para o Porto

Vap. Ceuta, de Bremen em 12 de março.
Vap. Portimão, de Hamburgo em 12.
Vap. Palmella, de Hull em 14.

CORREIO DA NOITE

Coimbra, 15.—Hoje, ás 9 horas da manhã, foi morta por um automovel em frente do edificio do correio, Rosa de Sousa, de 60 annos, casada com o operario João de Oliveira Cabêlo. O cadaver foi para a morgue, sendo preso o *chauffeur*, Oscar Augusto Adão. O automovel pertence ao snr. J. Fernandes Machado, negociante n'essa cidade.

—A policia descobriu que as peças de roupas que constituiam um volume vindo pelo caminho de ferro para Joaquim de Almeida Barreto e Jayme da Costa, exposto, ou Antão da Costa, foram roubadas a Delphina de Sousa Gonçalves, de S. Pedro d'Alva, e Maria do Carmo, de Paradella de Ortiga. Os gatunos seguiram presos para Penacova, onde téem de ser julgados.

—A'manhã na Associação Commercial faz uma conferencia sobre a defeza nacional, o snr. coronel Alexandre de Oliveira.

—Fracturou um braço, em virtude de uma quéda que deu nas escadas do Lyceu, Maria Augusta, de 70 annos.

—Alguns amigos do snr. dr. Antonio José de Almeida foram á estação cumprimentar este estadista, na sua passagem para o Porto.

—Falla-se em realisar aqui um comicio contra a lei dos cereaes, que origina o encarecimento do pão.

—Foi d'aqui a essa cidade um individuo tratar da projectada excursão que os conimbricenses pretendem fazer em maio.—(*A. C.*)

Telegrapho e telephonio

—

O Commercio do Porto

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 17 DE MARÇO, A'S 8-40 DA T.

Cambio bancario sobre Londres 16 3/16 d. *A.*

Libra no Rio ..... **14$826**

Paris. a 46 1/32—Porto sobre Londres *290,15 0/0*

Noticias financeiras

LISBOA, 17

O mercado cambial esteve pouco movimentado, realisando-se operações a 46 5/16 a dinheiro e fechou com

Compradores:

Sobre Londres, a 46 3/8; sobre Pariz, a 514; sobre Hamburgo, a 253; e sobre Madrid, a 940.

Vendedores:

Sobre Londres, a 46 1/4; sobre Pariz, a 517; sobre Hamburgo, a 254; e sobre Madrid, a 950.

A Bolsa esteve fraca, sendo pequeno o movimento.

Na Bolsa de Londres os valores americanos fecharam fracos, mantendo-se o resto do mercado estacionario.

Banco de Portugal

LISBOA, 17

A situação financeira do Banco de Portugal, em 5 de março, era a seguinte:

Notas em circulação	84.854:789$375
Dinheiro em caixa (oiro, prata, nickel e cobre)	15.970:408$646
Contratos especiaes com o Estado e suas dependencias	18.471:824$663
Thesouro, conta corrente	25.156:755$274

A nova contribuição predial

LISBOA, 17

Na reunião effectuada hontem no Syndicato Agricola de Abrantes, a fim de se pedir a revisão da nova lei da contribuição industrial, foram approvadas as seguintes bases para uma representação a enviar ao parlamento: 1.ª, revisão das matrizes; 2.ª, que a lei marque o prazo de um anno, dentro do qual será feita a avaliação dos predios sobre que haja reclamações; 3.ª, pedir a creação de novas commissões para a avaliação dos casos de recurso das primeiras reclamações; 4.ª, revisão das taxas e sua fixação durante um certo numero de annos; 5.ª, mostrar os inconvenientes da immobilisação das propriedades; 6.ª, estabelecer uma lei de indemnisações para a contribuição do registro, quando paga por excesso; 7.ª, mostrar que os beneficios para as classes pobres são apparentes, e 8.ª, reclamar para poderem ser parciaes as reclamações para cada predio.

Instituto de Soccorros a Naufragos

LISBOA, 17

Como O Commercio do Porto referiu, na sala Portugal da Sociedade de Geographia realisou-se hontem a festa da distribuição de premios a varios individuos que foram considerados por aquella Sociedade como benemeritos.

Assumiu a presidencia o snr. dr. Manoel de Arriaga, que tinha ao seu lado direito o vice-almirante snr. Ferreira do Amaral e ao esquerdo os snrs. ministro da marinha e Hypacio de Brion.

A assistencia era numerosa, vendo-se entre esta os snrs. ministros do interior, guerra, colonias, fomento e estrangeiros, que se faziam acompanhar pelos seus secretarios e ajudantes, bem como o snr. presidente do conselho.

Aberta a sessão, o snr. Hypacio de Brion passa a lêr o relatorio da gerencia do anno de 1911. Por esse eluc[illegible]tivo documento, vê-se que os [illegible] salva-vidas sahiram ao mar em serviço de salvação 78 vezes e os apparelhos porta-cabos 21 vezes, tendo sido salvas 440 pessoas e soccorridas 93 embarcações, o que perfaz até 1911 o numero total de 5:312 vidas salvas e 896 embarcações soccorridas.

Foi durante o anno de 1911 que se deu o maior numero de naufragios de navios de alto bordo.

Em Portugal, registrou-se a perda do cruzador «S. Raphael» e de sete vapores estrangeiros. Ha ainda a registrar a perda do patacho «Alfredo» em Casa Branca e o vapor «Lusitania» nas proximidades de Simon's Bay.

Não houve, felizmente, por essa occasião, a registrar victimas, orgulhando-se o Instituto de ter de prestar homenagem aos destemidos maritimos que tripulam os seus barcos salva-vidas. Os de Leixões, Cacheiras e Povoa de Varzim, tendo sido chamados e o ultimo transportado por terra até Villa do Conde, corajosa e destemidamente conseguiram salvar 163 officiaes e praças que compunham a tripulação do «S. Raphael».

Seguiram-se-lhe, com medalhas de prata e de cobre, varios individuos que se distinguiram em diversos salvamentos.

Finda a distribuição, o snr. Hypacio de Brion lembrou que, estando presentes alguns maritimos que foram galardoados pelos serviços prestados por occasião do naufragio do «Veronese», lhes poderiam ser entregues as medalhas a que tinham direito.

Foram, portanto, distinguidos com esse galardão mais os seguintes individuos: Manoel Antonio Ferreira, patrão do salva-vidas «Cego do Maio», com medalha de oiro; e com medalha de prata os tripulantes da mesma embarcação: Augusto Pereira Ramiro, Adelino Pinto dos Santos, Serafim dos Santos, José Bento Garcia, João Esteves Gallego, Manoel Caetano Mora, Antonio de Oliveira Brandão, Joaquim de Oliveira Meirelles, Manoel Gomes e Innocencio Pinto Soares.

A entrega das recompensas foi feita pelo snr. presidente da republica, que apertava commovidamente a mão aos galardoados, emquanto a assistencia rompia em carinhosas ovações.

O chefe do Estado tambem entregou ao snr. Hypacio de Brion uma medalha de oiro, expressamente cunhada e com que a «Société Centrale de Sauvetage des Naufragés» agraciou o secretario-inspector do benemerito Instituto, como prova do seu muito reconhecimento pelos serviços prestados pelo mesmo official.

Fazia a guarda de honra uma força de 60 praças do corpo de marinheiros, com a respectiva banda que, á chegada e á sahida do snr. presidente da republica executou o hymno nacional.

Para galardoar todos os actos de salvação praticados em 1911, foram propostas seis medalhas de oiro, 31 de prata, 112 de cobre e 95 diplomas de louvor.

O relatorio termina por dispensar palavras de gratidão a todos quantos téem auxiliado o Instituto a proseguir na sua missão.

O relatorio foi approvado sem discussão, passando-se em seguida á apreciação da administração do fundo especial destinado a soccorrer as familias das victimas do temporal de 27 de fevereiro de 1889.

Foram pagas pensões mensaes na Affurada a 20 individuos de ambos os sexos, tendo-se pago na Povoa de Varzim pensões a 40.

Foram entregues sete dotes, sendo tres na Affurada, na importancia de 108$000 réis, e quatro na Povoa de Varzim, na importancia de 144$000 réis. O saldo que ficava existindo em 31 de dezembro era de 1:169$774 réis.

O snr. Hippacio de Brion lembrou depois da approvação das contas, que se procedesse á eleição dos corpos gerentes, os quaes são reconduzidos por proposta do capitão de mar e guerra snr. Carceres Fronteira.

Procedeu-se depois á entrega das recompensas.

O primeiro a ser condecorado foi o lobo do mar José Rabumba, patrão do salva-vidas «Leixões», a quem são conferidas tres medalhas de oiro, pela coragem, abnegação e energia que mostrou no salvamento de 129 naufragos do cruzador «S. Raphael» e, ultimamente, do «Veronese».

Trafego maritimo

LISBOA, 17

No mez de fevereiro findo entraram no Tejo 263 embarcações mercantes que descarregaram 91:364 toneladas de carvão de pedra, 1:073 ditas de coke, 563 ditas enxofre, 67:260 ditas de mercadorias estrangeiras e coloniaes e 3:850 ditas de mercadorias de cabotagem.

Em comparação com o movimento de janeiro ultimo, foram agora descarregadas mais 6:819 toneladas de carvão de pedra, mais 521 ditas de coke, mais 560 ditas de enxofre, mais 4:276 ditas de mercadorias estrangeiras e coloniaes, e menos 1:194 ditas de mercadorias de cabotagem, tendo sido nulla a importação de madeira em tábuas e vigas.

Testamento

LISBOA, 17

A fallecida D. Maria da Conceição deixou: a D. Maria da Graça Vargas e Silva, uma inscripção de 500$000 réis, no caso de ter fallecido, fica para seus filhos João e D. Rachel; a D. Beatriz da Conceição Velloso Leite, um par de brincos de filigrana de oiro, uma medalha igual, um annel de oiro com brilhantes e uma pulseira tambem de oiro; a D. Theodora Velloso Leite, um cordão de oiro com relogio e medalha; a D. Maria da Conceição Motta, 30$000 réis em dinheiro; á Misericordia de Lisboa, uma inscripção de 1:000$000 réis; a D. Joaquina Leonor, uma inscripção de 1:000$000 réis e 50$000 réis em dinheiro, e, caso seja fallecida, fica para seu filho Alfredo José Nunes; á sua lavadeira Ignacia 20$000 réis em dinheiro; a José dos Santos Pereira Leite, toda a sua prata e 100$000 réis em dinheiro; este legado ficará sem effeito caso se recuse ao encargo de testamenteiro; a Albino Augusto Guy Gonçalves, uma inscripção de réis 1:000$000, com a mesma condição; a D. Augusta Amelia Guy Gonçalves, o remanescente da sua herança, e, no caso de ser fallecida, passará para seu filho Albino Augusto Guy Gonçalves.

Nomeia testamenteiros José dos Santos Pereira Leite e Albino Augusto Guy Gonçalves.

Julgamento

LISBOA, 17

No tribunal marcial começou hoje o julgamento de João Negrão Buizel, Guilherme Xavier de Basto, Francisco Mendes de Basto, Frederico de Assis Amado, Manoel Mario Monteiro de Mascarenhas, Veiga André, José Assis Amado, Jeronymo Buizel, José Silveira dos Santos, Francisco Augusto Macedo Ferreira Junior, José Avellar Basto e Guilherme Avellar Basto, accusados de conspirarem contra o regimen actual.

O professor Buizel é defendido pelo snr. dr. Sobral de Campos e os restantes pelo snr. dr. Antonio Bourbon.

As testemunhas de accusação são em numero de 15 e as de defeza de 94.

Interrogados os réus, declararam que nunca conspiraram.

A audiencia deve terminar muito to tarde, talvez de madrugada.

Duello

LISBOA, 17

Em virtude de troca de palavras, hontem, n'uma festa desportiva, bateram-se hoje em duello, na estrada da Ameixoeira, o official do exercito Carlos Alvares Pereira e o mestre de armas Carlos Gonçalves.

Onze minutos depois de haver começado o primeiro assalto, que foi ao sabre, o juiz do campo deu a voz de «Alto!»

Verificou-se então que o snr. Alvares Pereira apresentava uma ferida incisa na região peitoral direita. O duello foi dado como terminado, tendo-se reconciliado os adversarios.

Assignatura presidencial

LISBOA, 17

Além dos decretos a que já me referi, foram no sabbado á assignatura presidencial mais os seguintes:

Pela pasta do interior—Nomeando para gerir os negocios municipaes do concelho de Ceia, até á eleição dos corpos administrativos, uma nova commissão composta dos vogaes effectivos, Alberto Pessoa da Silva Toscano Marvão, Antonio Gomes de Pina Rola, Antonio Cabral, Antonio Luiz Mendes, João Dias Junior, Lucas Evangelista da Rocha Santos e Lourenço Fernandes Gaspar, e substitutos, Antonio de Almeida Mello Junior, Manoel Pires da Assumpção, José da Costa, Antonio Rodrigues Ferreira, José Mendes Ribeiro, Manoel de Abrantes e José Maria Coelho.

Exonerando João Bernardo Gomes de vogal da commissão districtal de Evora e nomeando para esse cargo Francisco Pedro Barata.

Approvando a deliberação da commissão municipal administrativa de Vallongo, creando um logar de cantoneiro municipal com o vencimento diario de 240 réis; exonerando

ao thesoureiro do cofre academico da Universidade de Coimbra, passando a perceber apenas os emolumentos e podendo demorar-se a solução do assumpto, foi nomeado para exercer interinamente aquelle logar o official de secretaria da mesma Universidade, snr. José Henriques de Souza Secco.

Estando impossibilitado ha, mais de 16 annos, o snr. Alberto Soares Andreia Ferreira de exercer o cargo de ajudante do Observatorio da Serra do Pilar, o snr. ministro do interior determina que seja exonerado ou aposentado se a isso tiver direito.

LISBOA, 17

Entrou no sanatorio Souza Martins, da Serra da Estrella, o cavalleiro José Casimiro.

Hontem, á noite, devido a uma rajada de vento, voltou-se uma canôa de pesca, em Olhão, morrendo tres tripulantes.

A bordo do vapor «Zeelandia», que chegou hoje e que se destina ao Brazil, encontram-se entre outros passageiros alguns conspiradores, que se dirigem para aquella republica. Por este motivo as auctoridades estiveram todo o dia a bordo, não permitindo a entrada de pessoas estranhas.

Foi julgado hoje, no tribunal da Boa Hora, o preso politico Antonio Augusto, empregado da Alfandega accusado de boatos falsos. Foi absolvido, recolhendo depois na cadeia do Limoeiro como conspirador.

Sahiu hoje da Penitenciaria para o Limoeiro, d'onde seguirá para o degredo, Sebastião Rosario, de Braga, condemnado por homicidio.

Partiram hoje para o Brazil: no «Cap Finisterre», 54 emigrantes; no «Ambrose», 85; e no «Amazon», 131.

Consta que, em virtude da syndicancia feita no porto de Lisboa, foram suspensos os seguintes empregados: Antonio Silva, chefe interino da secção da Alfandega; Pedro Campos, fiscal dos serviços do trafego nos caes; José Porphyrio Duarte Garcia, chefe do trafego de Santa Apolonia; Joaquim Dias, Francisco Gonçalves, Joaquim Ferreira, Antonio Henriques, Antonio Rijo e José Nunes, pesadores; Victor Campos, cobrador do escriptorio central; José Baptista de Oliveira, chefe de contabilidade; José Onaglotti, pedreiro-fiscal; José Antonio Mira, chefe dos carpinteiros; Antonio de Souza, chefe do entreposto de Santos; Manoel Damião, trabalhador; e Alfredo Cravador, capataz.

O snr. ministro da Austria deu hoje um jantar de honra ao snr. presidente do conselho e ministro dos estrangeiros, seguindo-se um *raout*, a que concorreram varios diplomatas.

Morreu o snr. Antonio Ferreira de Carvalho, transmontano, chegado da Africa ha dois annos. Era irmão da esposa do snr. conselheiro José de Azevedo Castello Branco.

LISBOA, 17

A commissão municipal administrativa de Arcos de Val-de-Vez representou ao governo, pedindo que seja decretada de utilidade publica urgente a expropriação de um terreno pertencente a João Pires de Freitas, sito no logar da Torreira, freguezia de Guilhafona, necessario para a construcção da escola mista official.

Por portaria de 8 do corrente, foi supprimida a estação semaphorica de Vianna do Castello e substituida por um simples posto de observação, a cargo de um vigia do mar, e dependente da estação telegrapho-postal d'aquella cidade, á qual será ligada telephonicamente.

Uma commissão delegada da Associação de Classe dos Cocheiros e Conductores de Automoveis, entregou hoje, na secretaria do ministerio do fomento, uma representação queixando-se contra a fórma como se está procedendo aos exames para *chauffeur*, e pedindo que os mesmos exames passem a ser feitos por technicos por conta do Estado.

Vai ser transferido para o Lyceu de Braga o professor do Lyceu de Villa Real, snr. José Duarte Carrilho.

E' provavel que seja distribuida ámanhã a ordem do exercito, da 2.ª série.

Esta madrugada manifestou-se incendio em tres barracões existentes no pateo da Sardinha, á rua Vasco da Gama, que arderam em parte. O incendio foi devido a uma faulha sahida de uma chaminé da fabrica Perry & Sons. Foi extincto pelos bombeiros.

LISBOA, 17

Foi nomeado o snr. José Ferreira Gonçalves vogal da commissão administrativa do Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e das Meninas Desamparadas, do Porto.

O snr. dr. Lopes de Oliveira, syndicante á Escola Normal e ao Lyceu de Vianna do Castello leva como seu secretario o snr. Joaquim Rodrigues das Neves, professor da escola annexa á Normal de Lisboa.

Reuniu hoje o conselho colonial, relatando os seguintes processos: proposta de lei, esclarecendo o decreto de 21 de dezembro de 1901, que regula a imposição de licença e reformas; proposta de demissão de um funccionario do 2.º grau da provincia de Moçambique; aposentação de um conductor de obras publicas; pedido de abono de vencimentos, feito por um 2.º sargento da policia maritima de S. Thomé.

O principe de Churson, novo ministro do Sião em Lisboa, foi hoje apresentado ao snr. ministro dos estrangeiros pelo consul geral d'aquelle paiz, snr. Guilherme Pinto Basto. A entrega das credenciaes realisa-se ámanhã, no paço de Belem.

O snr. José Maria Marques de Oliveira Reis foi nomeado professor interino do Lyceu de Castello Branco.

No Poço do Bispo e Valle de Pereira effectuaram-se hontem comicios de protesto contra a carestia do pão, fazendo-se considerações tendentes a demonstrar a necessidade de ser revogada a lei dos cereaes.

Paquete

S. JULIÃO, 13, ás 3 H. T.

Procedente dos portos brazileiros chegou o paquete inglez «Ambroze».

"Grève,, nas fabricas algodoeiras

GUIMARÃES, 17

O movimento *grèvista* dos operarios das fabricas algodoeiras no visinho concelho de Famalição estendeu-se até ao centro fabril de Pevidem, d'este concelho.

Não nos consta que tenha havido alteração da ordem. Do que houver iremos informando.

FAMALICÃO, 17

Tendo ido hontem uma força de cavallaria para junto das fabricas de Riba d'Ave, esperava-se que hoje se apresentasse ao trabalho a maioria dos operarios, o que não succedeu. Apenas appareceu um limitado numero, que não trabalhou, por isso não convir aos proprietarios.

O chefe Manoel Carvalho, da policia judiciaria do Porto, prendeu tres individuos por instigadores á *grève*.

SANTO THYRSO, 17

Informam-nos de que a *grève* na fabrica de Riba d'Ave, está em via de uma boa solução, devendo dentro de dois dias retomar o trabalho a maioria dos operarios.

Ainda que não tenham conseguido todas as suas reclamações, algumas foram attendidas, como a da diminuição de horas de trabalho, equiparando-os aos de Negrellos.

Crêmos que obtiveram ainda outras concessões, do que informaremos ámanhã, por não termos noticias fidedignas á hora a que escrevemos.

Syndicato Agricola de Abrantes

ABRANTES, 16

Terminou agora a reunião do Syndicato Agricola. Apesar dos boatos que correram de que seria prohibida, foi immensamente concorrida.

Presidiu o snr. dr. Tamagnini, secretario do Syndicato, secretariado pelos snrs. José Ignacio Oliveira e dr. Antonio Milheirico, achando-se representados quasi todos os Syndicatos Agricolas.

Houve acalorada discussão, sempre correcta, frisando bem o snr. dr. Solano de Abreu não haver dentro d'aquella collectividade nem nassuas congeneres nenhuns propositos politicos, mas simplesmente a defeza dos interesses da agricultura.

Entre varios oradores, sobresahiram, pela fórma como fallaram, os snrs. dr. Mexia de Mattos, dr. Oliveira Feijão, dr. Solano de Abreu e Fernando Emygdio da Silva.

Affirmamos ser esta uma das mais notaveis reuniões que se téem effectuado em Abrantes, pela qualidade e quantidade das pessoas que a ella affluiram.

Resolveu-se nomear uma commissão, composta dos snrs. dr. Solano de Abreu, Tamagnini Barros e dr. Bairão, sendo encarregado de elaborar uma representação ao parlamento, a fim de que seja feita uma revisão á lei da contribuição predial, sendo os seguintes os casos a tratar:

1.º Pedir a revisão das matrizes.

2.º Haver uma commissão formada de cinco louvados para deliberar sobre reclamações, podendo haver recurso para o tribunal judicial, procedendo a nova avaliação uma commissão de cinco membros, sendo dois representantes da fazenda, dois proprietarios e um dos juizes da comarca.

3.º A reclamação será parcial sobre cada predio e decidida no praso de um anno.

4.º Revisão das taxas progressivas e sua fixação sobre um determinado numero de annos, inconvenientes que incidam na immobilidade das propriedades, indemnisação para a contribuição do registro e paga do excesso.

Assistiu a auctoridade, representada pelo snr. dr. Jacintho de Freitas, secretario do governador civil de Santarem, não tendo occasião de intervir, tal a orientação elevada que se deu aos trabalhos.

Desgraça no rio Lima —Mortes

VIANNA DO CASTELLO, 17

Tem sido ainda o assumpto de conversação a desgraça succedida hontem no rio Lima, como referi na minha carta.

Hoje o arraes do barco foi capturado e entregue á auctoridade maritima.

Está-se levantando o respectivo auto.

Os professores que acompanharam os estudantes, receberam ordem do reitor do Lyceu de Bragança para ficarem aqui até ao apparecimento dos cadaveres dos infelizes, a fim de lhes darem depois o destino conveniente.

Hoje tiveram alta no hospital da Misericordia dois dos estudantes salvos e que alli deram entrada hontem.

Tem havido grande movimento de telegrammas, pedindo noticias do sinistro, de pessoas amigas, assim como de pessoas das familias dos estudantes. Estes seguiram hoje no comboio para Bragança.

Pela Cruz Vermelha foram arrecadados differentes objectos, dinheiro e roupas pertencentes ás victimas, a fim de ser tudo entregue aos professores.

Até agora ainda não appareceu cadaver algum.

ESTRANGEIRO

Em Hespanha

MADRID, 17

(Tel. esp.)

A rainha irá em meados de maio para a Granja, onde terá o seu bom successo.

A viagem do rei a Pariz depende da data da rectificação do tratado com a França a respeito de Marrocos.

MADRID, 16

Foi adiado o comicio que as damas catholicas tinham organisado para domingo.

Sobre este adiamento correm versões desencontradas, mas a mais auctorisada é a que reproduzimos de uma carta enviada á «Epoca» pelo secretario do bispo de Madrid. Diz assim:

«Em vista da certeza que o presidente do conselho deu ao bispo de Madrid, na entrevista que com elle celebrou esta manhã, e cumprindo as instrucções recebidas de Roma, que consideram as palavras do chefe do governo como sufficiente penhor para tranquillisar a opinião catholica sobrexcitada, o bispo entendeu que era prudente adiar, por agora, o comicio annunciado para domingo.»—(*H.*)

TOLEDO, 16

Um empregado da Alfandega matou um carroceiro com um tiro. Os habitantes, indignados, sublevaram-se e incendiaram todos os postos fiscaes, communicando-se o fogo a algumas casas proximas.

Os amotinados percorreram depois a cidade, obrigando o commercio a fechar as portas.

Uma commissão foi em seguida pedir ao governador que mandasse suspender o espectaculo nos theatros, em signal de luto.

O governador conseguiu acalmar os animos e os amotinados dispersaram; mas immediatamente outro grupo se formou que foi pedir a demissão do alcaide.

Por causa d'estes tumultos a guarda civil chegou a concentrar-se.

O socego acha-se agora restabelecido na cidade.—(*H.*)

Orpheon Academico Portuense

FERROL, 16

Foi brilhante o concerto dado pelo Orpheon Portuense.

O academico Alfredo Bastos pronunciou um discurso invocando os grandes mestres que a Hespanha tem tido em todos os ramos do saber humano. Este discurso provocou muitos applausos da assistencia que, de pé, levantou vivas a Portugal e á Hespanha.—(*H.*)

FERROL, 16

Foi brilhante o concerto dado hontem pelo Orpheon Academico do Porto.

O academico Alfredo Bastos pronunciou um discurso, invocando os grandes mestres que a Hespanha tem tido em todos os ramos do saber humano. Este discurso provocou grandes applausos da assistencia, que, de pé, levantou vivas a Portugal e á Hespanha.—(*H.*)

A Bolsa de Pariz

PARIZ, 17.

Em consequencia das festas da Paschoa a Bolsa de fundos de Pariz estará fechada desde o dia 20 á tarde até ao dia 24, inclusivè.—(*H.*)

Armazens do Anjo, do Porto

PARIZ, 15

Está aqui o snr. Arnaldo Rodrigues, socio dos importantes Armazens do Anjo, d'essa cidade, que tem adquirido as novidades d'esta ultima semana nos principaes costureiros e armazens de modas.

O serviço militar em França

PARIZ, 16

Na manifestação syndicalista, após os discursos proferidos em 11 tribunas, por 27 oradores, foi votada uma moção de protesto contra a lei dos 3 annos, tendo cada tribuna votado por acclamação.

A reunião, que começára cantando-se a «Internacional», terminou em socego.

Os manifestantes véem regressando a Pariz, aos grupos, sem incidente.—(*H.*)

Revista de tropas

PARIZ, 16

Poincaré, acompanhado de Etienne, passou de tarde, em Vincennes, revista de primavera ás tropas da guarnição de Pariz. Apesar do tempo se ter conservado um pouco encoberto, uma consideravel multidão saudou a passagem e a chegada de Poincaré. Assistiram os presidentes do senado e da camara dos deputados e bem assim os membros do governo.—(*H.*)

Fabrica incendiada

PARIZ, 16

Procedendo-se a pesquizas sob os escombros da fabrica incendiada, foram encontrados os cadaveres da porteira e de seu filho, uma creança de quatro annos de idade.—(*H.*)

A guerra do Oriente

LONDRES, 17

(Tel. esp.)

Os bulgaros propõe-se dar um assalto decisivo a Andrinopla.

Alguns navios turcos bombardearam as posições de Chatalja, occupadas pela ala esquerda bulgara.

O jornal turco «Tanine» diz que a divisão bulgara de Cholu se sublevou, quando os soldados regressavam aos seus lares.

Os servios e montenegrinos continuam bombardeando Scutari. Parte da cidade está ardendo.

Os gregos aprisionaram perto de Janina 30 officiaes e 1:570 soldados turcos.

ATHENAS, 16

A ilha de Samos foi hontem occupada pelas tropas gregas.—(*H.*)

A ilha de Samos, no mar Egeo (vêr o mappa do Commercio do Porto n.º 1, estava sob certa autonomia. Apesar d'isso, os seus habitantes optavam pela sua juncção á Grecia.

ATHENAS, 17

Os gregos occuparam Argirocastro e annexaram a ilha de Castelouso.—(*H.*)

ATHENAS, 16

O diadoco commanda a 8.ª divisão em operações na região de Délvino e Argirocastro, a qual derrotou a rectaguarda inimiga perto de Arinista, ficando prisioneiros 1:600 turcos. —(*H.*)

A reforma eleitoral em França

PARIZ, 17

O senado occupou-se da discussão da reforma eleitoral. Jean Nevey, relator, diz que a commissão nunca acceitára o modo de representação das minorias imaginado pela camara dos deputados. O senado rejeitára o processo do quociente. (*Vivos applausos da esquerda*).—(*H.*)

O principe de Galles

LONDRES, 17

(Tel. esp.)

Seguiu hoje para a Allemanha, no mais rigoroso incognito, o principe de Galles. O imperador Guilherme conceder-lhe-ha a Ordem da Aguia Negra. O principe talvez assista á revista da esquadra allemã.

Grande incendio

PLYMOUTH, 16

Declarou-se um incendio no Grand Hotel, d'esta cidade, abatendo o tecto do edificio. Todos os hospedes se salvaram, apenas um policia ficou gravemente ferido.—(*H.*)

França e Turquia

CONSTANTINOPLA, 16

Está liquidado o incidente ácerca do vapor «Henri Fraissinet». A busca passada a bordo deu resultado negativo relativamente a contrabando de guerra.

O gran-vizir informou a embaixada franceza de que o vapor estava livre.—(*H.*)

A conquista do ar

AMBERIEU, 16

O aviador Mercier, voando esta tarde no aerodromo de Amberieu, errou n'uma volta e cahiu, fallecendo pouco depois.—(*H.*)

Mexico

LAREDS (TEXAS), 17

Travou-se batalha nas ruas da cidade mexicana Nuevo Kiredo, ficando mortos 15 federaes e feridos uns 50. Os carrancistas deixaram uns 20 mortos e retiraram para as colinas do sul, parecendo que preparam novo ataque.

Ultima hora

Incendio Falta de agua

Perto das tres horas da madrugada de hoje manifestou-se incendio n'um barracão annexo ao predio n.º 352 da rua de Faria Guimarães, onde o snr. José Lema tem estabelecida a Padaria Esperança.

A'quella hora os trabalhos de manipulação do pão estavam na sua maior actividade, quando algumas pessoas que passavam bateram á porta da padaria dando alarme de incendio, que rompia com intensidade pelo telhado do barracão, que fica do lado sul do predio e na frente da casa do forno.

Chamados os soccorros, compareceram com presteza os bombeiros municipaes e voluntarios, mas houve extraordinaria difficuldade em iniciar o ataque por não haver agua.

Quando alli chegamos estava sendo montada uma agulheta, vindo a mangueira da rua da Constituição; e procurava-se montar outra vinda da rua Anthero de Quental. Retiramos do local e ainda não havia agua!

Do barracão, onde havia lenha, chamiça e varios utensilios, nada se salvou, correndo risco um predio em construcção que fica do lado sul.

A padaria, graças a uma parede de pedra que separava o barracão da casa do forno, parece que escapava, trabalhando os padeiros com baldes de agua.

Os haveres da padaria estão seguros na Companhia Argus e o predio, pertencente ao snr. Julio José Eugenio, tambem está no seguro.

No local compareceram o inspector das Companhias de Seguros snr. Monteiro Guimarães e piquetes de policia e de cavallaria da guarda republicana.

Piperazina MIDY

cura Gota, Reumatismo, Areia.

Exijir a Marca

MIDY PARIS

6

ESPECTACULOS

PARA HOJE

Theatro Aguia de Ouro—Espectaculos de Grand Guignol e cinematographo; ás oito e um quarto e dez e um quarto.

Salão Olympia—A revista «A Espiga»; ás oito e meia e dez e meia.

Colyseu de Variedades—Espectaculos variados; ás oito e meia e dez e um quarto.

Jardim Passos Manoel—Espectaculos de cinematographo e concerto musical.

Sessões de cinematographo — Nos salões Pathé e High-Life.

Metropolitan-Cinematour (Rua Alexandre Herculano) — Illusão de viagens em comboio; sessões das quatro horas da tarde á meia noite.

ANNUNCIOS

O Commercio do Porto

Em Londres

Na Librairie Cosmopolite, 56, Charlotte Street—Fiteroy Sq.

Em Pariz

No kiosque, 77—10, Boulevard de Capucines, de Madame E. Mey.

Em Madrid

Na Libreria de Fernando Fé, 15 uerta del Sol.

Na Suissa

Na Librairie Erfort—Davos Platz.

Em Bruxellas

Agence Dechenne.—Galerie du Roi, 14.

Em Roma

Edicola Giornalistica—Piazza Colonna.

Recibos mensaes dos alugueis

Muito práticos para receber alugueis

Livretes de recibos para um anno, cinco annos e dez annos.

Livretes para 10 annos...	220
Ditos para 5 annos.....	120
Folha para um anno.....	20

Livros de 50 e 100 folhas, a 500 e 1$000 réis.

A' venda na administração do Commercio do Porto.

Pão de ló de Margaride

2143 Os **unicos depositarios** d'este **famoso pão de ló,** pedem aos seus exc.mos freguezes e ao publico em geral, o favor de darem as suas encommendas com **antecedencia** para regularisação do expediente e para que possam satisfazel-as com **a maior precisão.** Previnem tambem que téem o **mais colossal e fino sortido** em **amendoas** nacionaes e estrangeiras e cartonagens.

Horacio de Queiroz & C.ª

A LUSITANA—337, Rua Formosa, 339

(Em frente á porta do Bolhão)

Socio gerente

2172 PRECISA-SE, com o capital de tres contos de réis, para um escriptorio de commissões, consignações e conta propria. Carta á redacção, com as iniciaes R. A. R.

FRANCEZA

1998 ALUMNA do Collegio Jeanne d'Arc, de Pariz, offerece-se para leccionar francez e conversação em casas particulares. Rua de S. Jeronymo, 47.

Obrigações da Perfeitura do Rio de Janeiro
Obrigações de Pelotas
Obrigações do Estado de Amazonas
Obrigações do Estado do Maranhão
Obrigações do Caminho de Ferro de Benguella
Fundos Externos Brazileiros
Acções da Companhia dos Phosphoros
Acções da Companhia dos Tabacos.

VENDEM 2178

Dias & Dias

280—Rua das Flôres—282

PORTO

CHALET

2182 VENDE-SE um, perto de Braga, construcção moderna, terra de lavradio em volta, agua em todos os aposentos, tanque, ramadas, etc. Tem apeadeiro perto. Para informações na Portugal, Loyos, 62.

Corpo de Policia Civil do Porto

2183 A COMMISSÃO administrativa d'este corpo faz publico que está aberto concurso para fornecimento de cotins para artigos de fardamento das praças d'este corpo até ao dia 3 do proximo mez, pelo espaço de tempo que decorre desde o dia da adjudicação até 31 de dezembro de 1915.

As propostas serão entregues no dia acima indicado, pelas 14 horas, e no proprio acto da arrematação.

As amostras e o respectivo caderno de encargos estão patentes na secretaria do Commissariado Geral, para serem examinados pelos interessados.

Porto, 18 de março de 1913.

O secretario,
Sabino de Almeida.

Falleceu a innocente

MARIA IGNEZ

2175 SEUS paes participam ás pessoas das suas relações e amisade, que os responsos de gloria terão logar hoje, ás 17 horas, na parochial igreja do Bomfim, Porto.

Verdinho (Candal), Villa Nova de Gaya, 18 de março de 1913.

Maria das Neves Fernandes Baptista
Fausto Cardoso Baptista.

†

D. Maria Augusta Vieira da Costa

FALLECEU

2155 SEU marido, filhas, cunhados, sobrinho e genros pedem ás pessoas que os honram com a sua amisade, a fineza de assistirem aos responsos funebres que, pela saudosa extincta, téem logar hoje, 18 do corrente, pelas quatro horas e meia da tarde, na igreja da Ordem Terceira do Carmo.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 18 de março de 1913.

José Correia da Costa
Lucinda Augusta Correia da Silva
Maria Angusta Correia da Costa
Amelia Augusta Correia Teixeira da Motta
Helena Augusta Correia da Costa
Elvira Celiza Correia da Costa
Leonor Maria Correia da Costa
Jayme Correia da Costa
Antonio Nicolau Soares da Costa (ausente)
Jayme Correia da Costa Junior
Carlos Carvalho da Silva
Avelino Teixeira da Motta.

José Rodrigues Pereira

Falleceu

2186 SUA familia participa ás pessoas das suas relações que o seu funeral se realisa hoje, pelas cinco horas da tarde, na capella de Agramonte.

Pede desculpa de cumprimentos.

Porto, 18 de março de 1913.

FALLECEU

Manoel Emygdio Barbosa

2180 A SUA familia pede a comparencia dos seus amigos e dos do fallecido aos responsos, que por sua alma serão celebrados hoje, ás quatro horas da tarde, na igreja da Victoria.

Pede desculpa de cumprimentos.

Porto, 18 de março de 1913.

Violeta Cardinali Barbosa
Filippe Cardinali Barbosa
Justino Vianna
Julio Pinto da Costa Portella.

British Co-operative Stores

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 12:500$000 réis

2.ª convocação

2179 NÃO se tendo realisado a assembleia geral que havia sido convocada para 17 do corrente, em conformidade com as disposições do artigo 26.º do estatuto, convido os snrs. accionistas a comparecerem na assembleia geral ordinaria, que ha-de effectuar-se na sala das sessões, no edificio da Sociedade, á rua do Infante D. Henrique n.º 61, 2.º andar, no dia 31 de março, ás cinco horas da tarde.

O fim da reunião é:

Discutir e votar o relatorio e contas da direcção e parecer do conselho fiscal e eleições dos corpos administrativos.

Porto, 17 de março de 1913.

O presidente da assembleia geral,
Manoel de Souza Avides.

Empreza de Pescarias Norte, Limitada

SÉDE NO PORTO

Capital social, 43:000$000

Assembleia geral ordinaria

2079 DE conformidade com os estatutos da Empreza de Pescarias Norte, Limitada, tenho a honra de convidar os socios d'esta Empreza a reunirem em assembleia geral, que terá logar no dia 31 d'este mez de março, na sua séde á rua da Picaria, 49, pelas 12 horas, para discussão e votação do relatorio e contas da gerencia referentes ao exercicio de 1912 e respectivo parecer do conselho fiscal.

Porto, 12 de março de 1913.

O presidente da assembleia geral,
(a) *Conde de Lumbrales.*

Centro Republicano Democratico do Porto

Concurso para o arrendamento do buffet, e jogos de vaza e bilhar

2185 NA secretaria d'este Centro e até ao dia 25 do corrente, recebem-se propostas para o arrendamento do *buffet* e jogos de vaza e bilhar.

As condições estarão patentes, todos os dias uteis, da 1 ás 23 horas, na mesma secretaria.

Guilherme Parada,
Secretario.

Papeis de credito e fundos publicos

NACIONAES E ESTRANGEIROS

COUPONS

Saques, descontos, transferencias, depositos á ordem e a praso, cartas de credito, emprestimos caucionados.

138 **Borges & Irmão**

PORTO--LISBOA

Milho Argentino

2096 AMARELLO, de superior qualidade, chegou pelo vapor «Alara».

Vendem:

Antonio Teixeira de Mello, rua de Mousinho da Silveira n.º 54.

Manoel Alves Soares, rua de S. João n.º 36.

Marques & Araujo, Limitada, rua de S. João n.º 44.

Governanta ou dama de companhia

2171 OFFERECE-SE uma pessoa de toda a probidade para occupar este logar. Fallar na rua de Fernçndes Thomaz, 394.

Bordados

EXECUTAM-SE a branco e côres, com a maxima perfeição; tambem se leccina. Rua de Bellomonte n.º 99.

Armazens em Gaya

2174 ALUGAM-SE dois armazens na rua Rei Ramiro. Falla-se na rua Infante D. Henrique, 87-2.º.

Pão de Ló de Margaride

O verdadeiro, o genuino, o legitimo

DE

Leonor, Rosa da Silva Successor

De Margaride vende-se unica e exclusivamente no Porto no seu unico deposito

A LUSITANA

em frente ao Portão do Bolhão

337--Rua Formosa--341

A unica casa no Porto que vende este famoso pão de Ló. 2184

Acautelem-se das imitações, pois ninguem mais póde vender este tão conhecido Pão de Ló.

887--Rua Formosa--841

Negocio vantajoso

2150 NEGOCIANTE estabelecido no melhor ponto d'esta cidade acceita um commanditario para desenvolver o seu negocio. Prefere-se que possa estar á testa do estabelecimento. O capital empregado é garantido com 15 contos de réis em fazendas.

Negocio sério, que dá bons lucros.

Carta á redacção a C. C.

Rio Tinto

1680 VENDE-SE bom predio, livre e allodial, no logar das Vendas Novas, com o n.º 41, com frente para o *terminus* da linha electrica. Dá duas pipas de vinho. Tem agua. Para vêr e tratar na mesma.

Agua da Curia

23 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto

Alfredo Ribeiro

36—Rua do Almada—38

Elle dará a Medicina V. dá o Tempo

Uns poucos de dias será o sufficiente para provar que v. se póde curar

Uns poucos de minutos do seu tempo por uns poucos de dias e eu mostrar-lhe-hei, sem despezas da sua parte, que tenho medicina que far desapparecer o veneno do Acido Urico do systema, e ao fazer isto cura a doença dos rins, doença da bexiga e rheumatismo em homens e mulheres. Eu não lhe peço que se satisfaça com a minha palavra, mas só lhe peço que me dê licença para lhe enviar alguma d'esta medicina para a poder usar pessoalmente.

Desejo saber sómente que V. soffre de alguma doença para a qual a minha medicina é destinada, porque não é «um cura tudo», e por esta razão dou aqui alguns dos symptomas principaes das doenças dos rins, bexiga e rheumatismo. Se V. sente um ou mais d'estes symptomas então necessita d'esta medicina, e eu terei muito gôsto em lhe enviar alguma d'ellas gratis, se V. me escrever, enviando os numeros dos symptomas que sente, dando o sua idade, nome e endereço. O meu endereço é Dr. T. Frank Lynolt, 2128, Deagan Building, Chicago, E. U. A., e os leitores d'este jornal já são, sem duvida alguma, familiares com a minha photographia.

Depois de usar esta medicina, V. convirá que faz desapparecer o veneno do acido urico. Tonifica os rins de maneira a trabalharem em harmonia com a bexiga. Fortalece a bexiga de maneira que o desejo frequente de urinar e outras desordens urinarias desapparecem. Faz parar as dôres rheumaticas immediatamente. Dissolve os crystaes do acido urico de maneira que as dôres das costas e musculos desapparecem e articulações tortas endireitam rapidamente. Reconstrue o sangue de maneira que V. sentir-se-ha mais saudavel, mais forte, dormirá e comerá melhor e a sua energia durará todo o dia.

Faz tudo isto e ainda assim não contém nada injurioso e é absolutamente garantida conforme a lei.

Todos que se interessem bastante para me escrever, pedindo a medicina gratis, tambem receberão o meu grande livro medico illustrado, o qual descreve estas doenças detalhadamente. Mande-me hoje os numeros dos symptomas que o incommodam e a sua idade, e cumprirei as minhas promessas immediatamente. Mostre que deseja curar-se e sêl-o-ha. 1398

Estes são os symptomas:

1—Dôr das costas.
2—Desejo frequente de urinar.
3—Ardor ou obstrucção ao urinar.
4—Enfermidades secretas.
5—Doença da prostata.
6—Gazes ou dôres de estomago.
7—Debilidade geral; vertigens.
8—Dôr ou sensibilidade debaixo da costella direita.
9—Inchação em qualquer parte do corpo.
10—Constipação ou doença de figado.
11—Palpitação ou dôr debaixo do coração.
12—Dôr das articulaçôas das ancas.
13—Dôr do pescoço ou cabeça.
14—Dôr ou sensibilidade dos rins.
15—Dôr ou inchação das articulações.
16—Dôr ou inchação dos musculos.
17—Dôr ou sensibilidade dos nervos.
18—Rheumatismo agudo ou chronico.
19—Anemia.
20—Debilidade nervosa.

Companhia do Gaz do Porto

2170 SÃO convidados os snrs. obrigacionistas d'esta Companhia a reunir na sua séde, á praça de Carlos Alberto n.º 71, no dia 2 de abril proximo, pelas duas horas da tarde, a fim de deliberarem ácerca do convenio, cujas bases foram apresentadas pelos signatarios, na sua ultima reunião.

Porto, 15 de março de 1913.

Antonio José de Oliveira Mourão
José da Silva Pimenta
Manoel de Lemos.

Instituto Medico-Dentario

Doenças de bôcca e dentes, Operações sem dôr Dentaduras e outros trabalhos americanos corôas de oiro, etc.

Rua Formosa, 331

(Em frente ao Bolhão)

PORTO

28

FABRICA DE PAPEIS PARA FORRAR CASAS

— DE —

Antonio Cardoso da Rocha

Carreiros -- FOZ DO DOURO

254 GRANDE e variado sortido de novidades em todos os generos e preços, tanto de fabrico d'esta casa como das principaes fabricas estrangeiras.

Enviam-se amostras francas de porte

UNICO DEPOSITO NO PORTO

178--RUA DE SANTO ANTONIO--180

Sociedade União dos Picheleiros, Limitada

74, Largo de S. Domingos -- PORTO

251 **TUBOS de ferro** galvanisados inglezes, bombas para poços, torneiras, tubos de chumbo, bacias e autoclismos para retretes, bidets, urinoes, lavatorios, chumbo em pasta, **banheiras** de ferro esmaltado inglezas, candieiros, lustres e serpentinas de bronze e crystal, para gaz e acetylene e tudo o que diz respeito a canalisações de agua, vapor, gaz e picheleiro, tndo artigos de primeira qualidade e a preços resumidos.

Caixa Filial do Banco Alliança

NO

Rio de Janeiro

Encarrega-se da cobrança de juros e dividendos de papeis de credito no Brazil, bem como da administração e recebimento de rendas de predios no Rio de Janeiro e de todas as operações bancarias. 253

Condições com a séde do Banco no Porto

Rua Mousinho da Silveira

RIO DE JANEIRO

UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

FUNDADA EM 1887

Rua Primeiro de Março, 37, loja—**Telephone n.º 862**

AUCTORISADA A FUNCCIONAR POR CARTA PATENTE DO GOVERNO FEDERAL N.º 11

Capital.....	**1.000:000$000**
Deposito no Thesouro Federal.....	**200:000$000**
Fundo de reserva e outros.....	**522:418$240**

Seguros contra fogo—Fazem-se sobre predios, negocios, fabricas, mobiliario de casas de familia, de escriptorios, etc.

Seguros maritimos e fluviaes—Sobre cascos de vapores, navios á vela e outras embarcações, contra o risco de perda total e avaria grossa; seguros de mercadorias e quaesquer effeitos a bordo das mesmas embarcações, etc.

Acceita procuração para administrar bens alheios de qualquer natureza inclusivè cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda.

Directoria,
250 *Visconde de S. João da Madeira*
J. L. Gomes B. Assumpção
Agostinho Teixeira de Novaes.

Nova Luz de Gazolina

Poder illuminante de 300 velas

Sem perigo. Sem cheiro. Sem fumo.

Pedir catalogo ao agente, M. G. de Carvalho Junior

1814

Rua da Assumpção, 97

CERESIT

Registrado nos principaes paizes. **Unico** que torna a argamassa absolutamente impermeavel, fazendo desapparecer a **humidade e salitre,** mesmo nos casos mais rebeldes, como dsmonstrado está pelos differentes attestados passados, abonando os bons resultados obtidos em mais de **1:500 construcções.**

Garante-se o resultado seguro, o que torna o **Ceresit** hoje recommendado por todos os engenheiros e mestres de obras. Não confundir com imitações.

Agente geral em Portugal 750

J. BIELMAN

GALERIA DE PARIZ, 42—PORTO

Companhia Moagens Invicta

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 988:800$000 réis

Rua do Infante D. Henrique, 75, 2.º

2068 POR conta do dividendo de 1912-1913, distribue esta Companhia 3 %, que se pagarão desde esta data em diante, em todos os dias uteis, excepto aos sabbados.

Porto, 14 de março de 1913.

Os administradores,
Alberto Henrique Andresen
Raul Monteiro Guimarães.

1836 **Aluga-se** um primeiro andar para escriptorio; rua do Almada, 35.

2167 **Alugam-se** bons quartos e recebem-se hospedes. Rua do Bomjardim, 187.

2158 **Cosinheira** offerece-se. Rua do Almada, 314—3.º.

2163 **Compram-se** casas. Rua Nova do Monte Louro n.º 58.

2157 **Offerece-se** ama para crear em casa. Rua dos Caldeireiros, 240.

2159 **Offerece-se** criada-rapariga. Rua de Santo Ildefonso, 264.

2164 **Offerece-se** cosinheira. Travessa da Pena Ventosa, 18.

2165 **Offerece-se** cosinheira habilitada. Rua de S. Braz n.º 30.

2166 **Precisa-se** de rapariga de 14 a 16 annos. Travessa da Carvalhosa, 64.

2168 **Precisa-se** de criada-rapariga. Rua do Bomjardim, 989.

2160 **Precisa-se** de sapateiros. Rua de Faria Guimarães, 9.

Professora Senhora de educação diplomada e habilitada para o magisterio primario e secundario, acceita leccionações em casas particulares de instrucção primaria e curso dos Lyceus, habilitando para exames.

Rua do Bomjardim n.º 1140.

2162 **Quartos** e salas alugam-se. Rua das Taypas, 23.

2161 **Vende-se** casa de dois andares, com quintal e agua. Rua da Cancella Velha, 45.

Soffrimentos do estomago

544

Acidez, azia, nauseas, dôres de estomago e de cabeça difficuldade na digestão e alivio immediato com as pastilhas alcalinas digestivas do dr. Almeida Deposito—Ferreira & Irmão, Successores, A Ferreira da Costa rua de Mousinho da Silveira, 251 259. Encontram-se em todas as pharmacias. Frasco, 300 réis; pelo correio, 330.

PAPEIS DE CREDITO

Nacionaes e estrangeiros

BERNARDINO CAMPOS

Rua de Mousinho da Silveira, 250

(Proximo ao Banco Alliança) 29

PAP

Companhia Manufactora de Artefactos de Malha

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

2094 O DIVIDENDO de 8 %, ou 8$000 réis por acção, referente ao anno de 1912 e approvado em assembleia geral de 13 do corrente, principia a pagar-se no dia 22 e em todos os dias uteis, das onze horas da manhã até ás duas da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua das Pyramides.

Porto, 15 de março de 1913.

Os directores,

Abel Eduardo Pereira Brandão
Francisco Pereira Machado Junior.

Companhia Fiação e Tecidos de Alcobaça

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Dividendo de 1912

12$000 réis por acção

1929 COMEÇA a pagar-se ámanhã e em todos os dias uteis, das 11 ás 14 horas: no Porto, na séde da Companhia, rua Elias Garcia, 72, 1.º; em Lisboa, no escriptorio dos snrs. Fonseca & Araujo, Limitada, agentes do Banco Commercial do Porto, rua do Commercio, 7-1.º e em Alcobaça, no escriptorio das fabricas.

Porto, 10 de março de 1913.

Os directores,

Bellarmino Ferreira da Cruz
Horacio Alipio Carneiro e Sá
Antonio Pinto Guedes de Paiva.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 934:365$000 réis

2124 NOS termos dos estatutos se annuncia que foram sorteadas para amortisação as obrigações da série «Mirandella-Vizeu», com os n.os 6:661 a 6:665, 7:611 a 7:615, 10:201 a 10:205, 10:216 a 10:220, 15:021 a 15:025, 24:836 a 24:840 e 26:606 a 26:610.

Estas obrigações deixam de vencer juro e a importancia do capital nominal de cada uma (90$000 réis) será paga a partir do 1.º de abril, na séde da Companhia, em Lisboa, rua de S. Nicolau n.º 88, e no Porto, na casa bancaria dos snrs. Pinto da Fonseca & Irmão, praça da Liberdade n.º 138 e no Banco Alliança.

O pagamento dos juros das obrigações da série «Mirandella-Vizeu» relativo ao 2.º semestre de 1912 (coupon n.º 47), começará no dia 1.º de abril e realisar-se-ha: em Lisboa, na séde da Companhia; no Porto, nos estabelecimentos acima referidos; em Berlim, na séde do Deustche Bank.

O pagamento em Berlim só se effectua até ao dia 30 de junho do corrente anno.

Lisboa, 13 de março de 1913.—O director de serviço, *Manoel Maria de Oliveira Bello.*

Companhia Fiação e Tecidos do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral

1905 POR ordem do exc.mo snr. presidente convido os snrs. accionistas a reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 24 do corrente, pela uma hora da tarde, no escriptorio da Companhia, rua do Montebello n.º 53.

O fim da reunião é a discussão e votação do relatorio e contas da direcção e parecer do conselho fiscal, e eleição para todos os cargos da Companhia.

Porto, 9 de março de 1913.

O 2.º secretario da assembleia geral,
José Joaquim Guimarães Junior.

Companhia Fiação Portuense

Fabrica de Fiação e Tecidos de Algodão

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

2146 NA falta de presidente e vice-presidente da assembleia geral, tenho a honra de avisar os senhores accionistas de que tem de ficar e fica adiada, para quando de novo fôr convocada, a assembleia geral annunciada para o dia 19 do corrente.

Porto, 15 de março de 1913.

O 1.º secretario da meza da assembleia geral,
Antonio Ferreira da Costa Guimarães.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada

Capital Réis—934:365$000

2125 NOS termos dos artigos 29.º e 30.º dos Estatutos, é convocada a assembleia geral ordinaria para o dia 2 de abril, pela 1 hora da tarde, no Banco Commercial de Lisboa, para a apresentação do relatorio e contas da gerencia do anno findo e eleição da meza da assembleia geral e dos corpos gerentes para o bienio de 1913 e 1914.

Não comparecendo numero sufficiente de accionistas, fica desde já convocada a segunda e definitiva reunião para o dia 26 de abril, no mesmo local e hora.

Lisboa, 13 de março de 1913.

O presidente da meza da assembleia geral,
José Adolpho de Mello e Souza.

Sociedade das Aguas da Curia

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital, 50:000$000

SÉDE — CURIA

Assembleia geral

2151 SÃO convidados os snrs. accionistas a comparecer na reunião da assembleia geral ordinaria, que ha-de ter logar no dia 30 de março, pelas 12 horas, na sala do edificio thermal, sendo os assumptos a tratar:

1.º Discutir e votar o relatorio, contas da gerencia de 1912 e parecer do conselho fiscal.

2.º Auctorisar a reforma dos Estatutos na parte relativa á elevação do capital social—artigo 4.º e § unico.

3.º Apreciar os trabalhos da commissão technica e resolver sobre o assumpto o que fôr mais conveniente aos interesses da Sociedade.

4.º Eleger os corpos gerentes e determinar os que devem ser retribuidos, e qual a retribuição.

Os livros da escripturação e documentos comprovativos acham-se patentes ao exame dos snrs. accionistas na secretaria da Sociedade.

Curia, 12 de março de 1913.

O vice-presidente da assembleia geral,
Manuel Luiz Ferreira Tavares.

Casa em Valladares

22 CINCO minutos da estação, aluga-se ou vende-se. Rua do Almada, 35—Porto.

"Grandjó,,

30

O primeiro vinho de Meza do Paiz

Rivalisa com o "CHATEAU IQUEM,, que é o vinho mais caro da França

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

FOLARES

Todos os annos gritaremos...

Padrinhos, madrinhas, comprai o **folar** para os vossos **afilhados** na

MODA INFANTIL, Loja das creanças!!

2131 É A **unica** casa que, na tradicional festa da **PASCHOA,** capricha em apresentar um **monumental** sortimento de todos os artigos de vestuario infantil, onde os **padrinhos** e **madrinhas** pódem escolher, com reconhecida vantagem, um **folar** primoroso para brindar os seus **afilhados.**

É a unica casa que na presente época recebeu dos principaes **CENTROS DA MODA** todo o seu sortimento para a futura estação de verão.

É a unica casa que vos offerece as mais recentes novidades em todos os artigos que se necessitam para bem vestir uma creança.

Visitai, pois, a

Moda Infantil, Loja das creanças

Rua dos Clerigos, 46 a 50

Banco Nacional Ultramarino

(Banco Colonial Portuguez)

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 12.000:000$000

Realisado 5.400:000$000

Séde em Lisboa: Rua do Commercio, 74

ESTE BANCO ABRIU UMA NOVA

FILIAL NO RIO DE JANEIRO

Rua da Quitanda, 120 a 124 — Caixa postal n.º 1:668

1811 FAZENDO, entre outras, as seguintes operações: Depositos á ordem e a praso. Saques a 90 dias sobre Londres contra o London County & Westminster Bank, Ld. e Comptoir National d'Escompte, de Pariz. Saques sobre todas as principaes localidades de Portugal, Ilhas Adjacentes, Colonias e Estrangeiro. Cartas de Credito Directas e Circulares sobre todos paizes do mundo, e todas e quaesquer outras operações bancarias.

Collegio Allemão

RUA DO BREYNER, 112

1204 ACCEITAM-SE alumnos allemães, portuguezes e de outras nacionalidades, de ambos os sexos, de 6 a 7 annos de idade, para o curso da Realschule Allemã e instrucção primaria do 1.º e 2.º graus, conforme a legislação portugueza.

O anno lectivo principia no primeiro de abril.

Para tratar, no escriptorio do collegio, ás quartas-feiras e sabbados, das 12 e meia até ás 13 e meia horas da tarde.

Porto, 13 de fevereiro de 1913.

O director.
Alexander Geys.

MONTE-PIO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

Rua Augusta, 206 a 210 e Rua da Assumpção, 58 a 64

LISBOA

TELEPHONE 2:289

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Juro maximo:

5 réis em cada 500 réis.
Juros de papeis de crédito, 6 % ao anno

Pensões por REFORMA e INHABILIDADE

ESCLARECIMENTOS, ESTATUTOS E PROPOSTAS fornecem-se na SÉDE, das 10 ás 4 horas da tarde.

LAVADOS A SECCO

Praça de Carlos Alberto, 47 e 48

314

CURSO DE COMMERCIO — **DUARTE DOS SANTOS** *Com o Curso Superior de Commercio e empregado do Banco de Portugal* RUA FORMOSA, 99

315

ELLIOTT-FISHER

!! Ultima invenção americana !!

Machina de escrever sobre livros e em folhas soltas
Machina de facturar com addicionador automatico
Machina de escrever automaticamente em duplicado

EDMOND PLANTIER DAMIÃO

Agente exclusivo em Portugal

12, Largo de S. Julião, 12, 1.º-E.

LISBOA

PORTUGAL

Telephone **N.º 1291**

Telegrammas **BOOKWRITER LISBOA**

Unica machina nas suas especialidades!!!

Ultima palavra em machinas de escrever

AGUA THERMAL DO LUSO

Tomada junto da nascente, é um remedio efficacissimo para a cura de todas as manifestações de Arthritismo, taes como: — Rheumatismo, gôtta, doenças de pelle e das mucosas, dyspepsia acida, enterite, congestões visceraes, especialmente do figado, baço e rins, albuminuria, urina hyperacida, lythiase renal (areias, etc., etc.

São surprehendentes os seus beneficos effeitos sobre a neurasthenia dos arthriticos

Pelo arrefecimento torna-se igual á melhor das aguas de mesa

Companhia das Aguas de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

As aguas de Pedras Salgadas são as que melhores resultados dão na cura das doenças do estomago, do intestino, do figado, dos rins, da bexiga, na gôtta, no rheumatismo, na diabetes, na asthma, no sezonismo chronico, nas anemias, na chlorose, em todas as manifestações arthriticas, etc., etc.

Tendo procedido á recaptagem das suas nascentes, teve a felicidade de conseguir mais alta mineralisação, como o seguinte quadro mostra resumidamente a composição da agua das diversas nascentes exploradas nos seus principaes elementos:

	Acido carbonico livre	*Bicarbonato de sodio*	*Bicarbonato de lithio*	*Bicarbonato de ferro*	*Arseniatos*	*Mineralisação total*
Grande alcalina	2,140.61	2,425.12	0,023.31	0,046.94	0,000.025	5,647.275
D. Fernando	2,269.00	2,060.50	0,002.20	0,025.60	—	5,255.500
Penedo	2,007.37	1,783.10	0,020.40	0,006.23	0,000.012	4,743.612
Gruta Maria Pia	1,865.90	1,791.50	0,008.40	0,022.80	—	4,570.400

Como se vê, o grau de mineralisação variavel de nascente para nascente, facilita o tratamento dos mais variados estados morbidos.

A agua da nascente D. Fernando é a mais gazosa do paiz e por isso a melhor agua de mesa, porque as suas qualidades digestivas a tornam superior a todas as suas congeneres.

As aguas de todas as nascentes são bacteriologicamente **purissimas.** As garrafas e rolhas empregadas no engarrafamento são rigorosamente esterilisadas.

Deposito geral no Porto—Rua da Cancella Velha, 31.
Em Lisboa—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.
Em Braga—Largo de S. Francisco, 5. 1

Peçam, em todas as casas de primeira ordem, estas excellentes aguas.

CARNE LIQUIDA

DEL DR. VADÉS GARCIA de MONTEVIDEO.

Reconhecido como o tónico reconstituinte mais poderoso e mais rápido.

Cura a anemia e as fraquezas nervosas torna rápidas as convalescencias e estimula o apetite.

— A vénda — em todas as pharmacias e drogarias. — Depósitarios geraes — RIBEIRO da COSTA y Cª LISBOA. — Concessionario — Luis Andreu - BARCELONA.

COMPANHIA DO GAZ DO PORTO

DISTRIBUIÇÃO DE COKE AO DOMICILIO

Por cada 15 kilos (uma arroba) . . . . . **200 réis**

Por cada 600 kilos (um carro) . . . . . **8$000** ”

Posto em casa do consumidor, dentro da área da cidade do Porto

PESO GARANTIDO

Satisfazem-se promptamente todos os pedidos de COKE que lhe forem feitos ou por meio do correio, ou em requisição verbal, nos seus escriptorios da Praça de Carlos Alberto n.º 71 e na fabrica, no Ouro.

HOTEL DEL UNIVERSO

PUERTA DEL SOL

MADRID

Este hotel, situado no ponto mais central de Madrid, installado com todas as condições de hygiene e asseio, tendo muitos e espaçosos aposentos, deve ser preferido pelos viajantes.

1542 PREÇOS MODICOS

Drogaria Continental Em LISBOA

DE

BERNARDINO AUGUSTO SIMOES

197—RUA DOS CORREEIROS—199

Sortido completo em drogas, tintas e vernizes das melhores marcas e fabricantes.

Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas

Alvaiades das marcas VEADO e SETAR

Fornecimentos para as artes e industrias.—Fornecimentos completos para pharmacias

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

DROGARIA CONTINENTAL

197—Rua dos Correeiros—199

TELEPHONE, 2:717

Caminhos de Ferro Portuguezes

Serviço dos armazens geraes

Fornecimento de creosote

2181 NO dia 31 de março, pelas 14 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a commissão executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 1:065 toneladas de creosote.

As condições estão patentes em Lisboa, na repartição central do serviço dos armazens geraes (edificio da estação de Santa Apolonia), todos os dias uteis, das 10 horas ás 16, e em Pariz, nos escriptorios da Companhia, 28, rue de Châteaudun.

O deposito para ser admittido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 13 de março de 1913.—O engenheiro sub-director da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

DR. MORAES FRIAS

96 CHEFE de clinica de partos no Hospital de Santo Antonio. Doenças das senhoras, partos (serviço de urgencia) e cirurgia. Consultorio: rua Sá da Bandeira, 180-1.º, das duas ás quatro horas e meia. Residencia: rua Heroes de Chaves, 717.—*Telephone, 1107.*

151

EMPREGADO

1915 DE escriptorio, de 17 annos de idade, ainda collocado, offerece-se com cerca de dois annos de prática. Para mais amplas informações, queiram endereçar carta a esta redacção, com as iniciaes M. F.

Casa com quinta

1917 VENDE-SE uma, com boas dependencias de lavoura, *garage*, jardins e agua, em Condeixa, proximo de Coimbra.

Carta para rua do Pombal, 122, Porto.

Aluga-se

2121 O 2.º andar do predio da praça da Liberdade n.º 132, com grande salão e outros commodos. Serve para escriptorio, associações, etc.

Trata-se na Casa Camanho, no mesmo predio.

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa

285 **da pharmacia Franco**

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada.

Caixa registradora

2025 VENDE-SE uma quasi nova. Fallar no Casino da Ponte, em Villa Nova de Gaya.

Premiadas nas seguintes exposições:
UNIVERSAL DE PARIZ, DE 1900, com duas medalhas.
S. LOUIS DE MISSOURI, com medalhas de oiro e prata.
LOUVAIN, com o *Grand-Prix.*
RIO DE JANEIRO 1903, com *Grande Premio.*

Executam-se illustrações para jornaes, livros, estampas religiosas, etc. Retratos. Facturas commerciaes. Catalogos illustrados de fabricas e outros estabelecimentos. Bilhetes de visita com *fac-similes* das assignaturas

Os preços mais reduzidos em officinas portuguezas

Peçam tabellas de preços das gravuras

PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

Milho branco americano de primeira qualidade

2081 A' **DESCARGA pelo vapor—Atlas—vendem, ao melhor preço do mercado, os unicos recebedores.**

Augusto Castro & Ferreira

Largo de Sá Noronha n.º 2

DEUTSCH--SUDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL . . . . . 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO

21---Rua da Candelaria---21

2001

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente..	**3 %**
Depositos a 30 dias.....	**3 ½ %**
Depositos a 60 dias.....	**4 %**
Depositos a 90 dias.....	**5 %**
Em conta corrente com limite.	4 %

(Até 50 contos de réis)

Tuberculose, lupus, cancro; anemia, chloro-anemia, flôres brancas, lymphatismo; rachitismo, escrophulas, crescimento irregular; fastio, desarranjos da nutrição, más digestões, azia; magreza, pallidez, debilidade, prostração physica, esgotamento de energias; fadiga cerebral, desarranjos nervosos, doenças mentaes, insomnia, neurasthenia, asthma, bronchites chronicas; grippe, broncho-pneumonias, pleurisias; palludismo, adenites, diabetes; suores nocturnos, perdas seminaes; convalescença; e em geral todos os **casos contra que se empregavam até agora o Histogène,** as emulsões, o ferro, as pastilhas para gente pallida, kolas, glycerophosphatos, etc.

Curam-se rapidamente

123 USANDO O

Histogenol Naline com sêllo Viteri

(que é o antigo **Histogéne** aperfeiçoado pelo dr. A. Mouneyrat, da Academia de Pariz, NO INTUITO DE ASSEGURAR EFFEITOS MAIS RAPIDOS.)

Em qualquer das suas fórmas **ELIXIR GRANULADO, AMPOLLAS E PASTILHAS.** Salvo outra indicação medica, **USAR DE PREFERENCIA O ELIXIR.**

Póde usar-se tanto no inverno como no verão

E' o melhor revigorador conhecido

Toda a gente tem um parente ou um amigo ourado com o HISTOGENOL NALINE com sêllo Viteri.

Isto expiica a ancia em que **em todo o mundo** se **procura imitar o nome, os rotulos e o aspecto do HISTOGENOL,** em preparados que as analyses feitas encontraram **inquinados de perigosos microbios.**

Na impossibilidade de analysar todos os frascos de origem duvidosa **só considero verdadeiro para a venda em Portugal e nas Colonias** o que tiver sobre cada frasco o sêllo—VITERI—devendo-se comprar só onde o tenham n'essas condições, e entre outras nos seguintes locaes:

Ph. Lencart, R. de S. Antonio; Ribeiro Cardoso, P. de D. Pedro; **Almeida & Leão, Successores,** Mousinho da Silveira; Pereira Barbosa, P. de D. Pedro; **Lima & Ramos,** Loyos; Ph. do Bolhão, R. Formosa; **Pombeiro,** Cedofeita; dr. Moreno, L. de S. Domingos; **Rodrigues da Costa,** L. de S. Domingos; Lemos & Filhos, Carlos Alberto; **Santos & Santos,** R. das Flôres; Comp. Pharmaceutica, R. do Almada, 291; **Magalhães,** R. do Rosario e Feira de S. Bento; **Cerqueira da Motta,** Mousinho da Silveira, 115; **Ferreira & Irmão, Successor,** Mousinho da Silveira, 115; Falcão, S. Ildefonso; **Adelino Costa & C.ª,** largo de S. Domingos, 77; Sequeira, Bainharia; **Pharmacia Ricca,** R. do Bomjardim; Silva Lopes, Almada, 265; Mendes & Castro, R. de D. Pedro.

Concessionarios para Portugal e Colonias: **Vicente Ribeiro & C.ª,** n.º 84, Rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

End. telegraph.—Viteri **Telephone n.º 2458**

Frasco para 20 dias, 1$700 • Meio frasco, 950 réis

BRAZIL

UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES

36 — RUA DA CANDELARIA — 36

SOBRADO

CAPITAL 500:000$000

Deposito no Thesouro Federal

Para garantia de suas transacções

200:000$000

Auctorisada a funccionar por carta-patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n.º 4:270 de 10 de dezembro de 1901.

Seguros predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, officinas e tudo mais quanto se relacionar com seguros terrestres.

Acceita procurações para administrar bens por conta e ordem de terceiros, encarregando-se tambem do recebimento de juros e apolices, dividendos de acções de Bancos e Companhias n'esta capital, mediante modica commissão.

Directoria — José Campello de Oliveira, Antonio Moreira da Costa e Daniel Ferreira dos Santos.

Conselho fiscal — Sebastião José de Oliveira, Manoel Joaquim Cerqueira, José da Silva Figueiredo; supplentes: Gioulurenzo Schettino, Domingos Alves Bebiano e Florentino de Paula.

36—RUA DA CANDELARIA—36 122

SOBRADO

RIO DE JANEIRO

Ferreira Irmão & C.ª

Casa especial de gêlo e fructas

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados-Unidos Europa e outras procedencias

252

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL

Correio — Caixa 673

RIO DE JANEIRO!

FABRICA NACIONAL DE MANEQUINS

PELO SYSTEMA FRANCEZ

Premiada com a medalha de ouro na exposição do Rio de Janeiro de 1890 — Medalha de ouro na Exposição de S. Miguel de 1901. Medalha de prata na Exposição Industrial do Porto, 1907.

Executa com perfeição manequins em todos os generos para modista, alfaiates, estabelecimentos, etc.

Fornece catalogos ou manda pelo correio a quem os pedir no seu unico deposito.

FABRICA FUNDADA EM 1890

F. M. PEREIRA

109, Rua da Palma, 118

TELEPHONE 418

ENDEREÇO: PEROLA-LISBOA

ANGELINO SIMÕES & C.ª

LIQUIDOS E GENEROS ALIMENTICIOS

IMPORTAÇÃO E CONSIGNAÇÕES

Escriptorio: RUA DO MERCADO, 39

Armazens: RUA DO MERCADO, 39 E 49—RUA DO ROSARIO, I, 3 E 5

LAPA DOS MERCADORES, 6 E 8

Caixa do correio 1054—Endereço telegraphico: ANGELINO

SECÇÃO ESPECIAL DE FRUCTAS

Armazens Frigorificos: Ruas do Rosario, 26 e 28 e Mercado, 39

Camaras montadas com os ultimos e mais aperfeiçoados machinismos para a conservação de Laticinios, Carnes, Peixe e Fructas.

RIO DE JANEIRO

Empreza Nacional de Navegação

2176 **AFRICA ORIENTAL**

O vapor—CYSNE—receberá carga no rio Douro, em 20 e 21 de março, e em Leixões, em 22 de março, com baldeação em Lisboa, para: o vapor—PORTUGAL—a sahir em 1 de abril, para: **Cidade do Cabo (Capetown), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Chinde, Quelimane, Inhambane, Ibo, Angoche, Tungue, Porto-Amelia, Bartholomeu Dias, Bahia dos Tigres e Porto-Alexandre.**

Companhias Hamburguezas

Linha Norte do Brazil

Gutrune— Quinta-feira, 20 de março, para o **Maranhão, Parnahyba, Ceará e Natal.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.

Rio Negro— Sexta-feira, 11 de abril, para o **Pará e Manaus.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.

Linha centro do Brazil

Tucuman— Sexta-feira, 21 de março, para o **Rio de Janeiro e Santos.** Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Preço da 3.ª classe, 41$000 réis.

Harz Segunda-feira, 24 de março para **Parahyba do Norte, Pernambuco, Maceió, Bahia e Aracajú.** Recebe só carga.

Rio Pardo— Terça-feira, 25 de março, para o **Rio de Janeiro e Santos.** Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Preço de 3.ª classe, 41$000 réis.

Linha de paquetes expressos

Sahidas de LISBOA

Cap Arcona— Domingo, 23 de março, para o **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Preço de 3.ª classe para Santos, 46$000 réis. Preço de 3.ª classe para o Rio da Prata, 48$000 réis.

Linha Sul do Brazil

Prussia— Terça-feira, 25 de março, para **Paranaguá, Desterro e Rio Grande do Sul (Pelotas e Porto-Alegre).** Recebe só carga.

Linha para o norte da Europa

Serviço só para passageiros

Rio Negro— Em cerca de 21 de março, para o Havre (Pariz) e Hamburgo. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Cap Roca— Em cerca de 22 de março, para Hamburgo. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Excellentes commodos para passageiros de 1.ª e 3.ª classes; paquetes modernos construidos expressamente para as carreiras do Brazil, illuminados a luz electrica; tratamento magnifico. Aos passageiros destinados ao norte e centro do Brazil, é servido vinho ás refeições. A bordo ha cosinheiro portuguez, medico e criadas para as senhoras.

Para todos os esclarecimentos, com os agentes 2134

Hermann Burmester & C.ª

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 87.

AVISO

Rio de Janeiro e Santos

As fragatas para o paquete—TUCUMAN— recebem ainda carga até terça-feira, 18 do corrente.

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

Magnificos paquetes da carreira do Pacifico com todos os aperfeiçoamentos modernos, incluindo telegrapho sem fios, dando excellente tratamento e vinho a todas as refeições.

Paquetes-correios a sahir de Leixões

Oriana, a duas helices, **de 8:500 toneladas, em 25 de março,** para **Las Palmas, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Aires, Valparaizo** e mais portos do Pacifico.

Orissa, a duas helices, de **5:500 toneladas, em 8 de abril,** para **Las Palmas, S. Vicente, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires, Valparaizo** e mais portos do Pacifico.

Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

46$000 réis

Téem **excellentes commodos** para passageiros de 1.ª e 2.ª classes para os quaes os snrs. passageiros pódem escolher os camarotes á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a urgencia.** 2067

Bilhetes directos de 1.ª classe

Para LIVERPOOL—L. 7; ida e volta L. 12.

Para PARIZ—(via Lapallice) L. 7.0.0, ida e volta L. 12.0.0.

Para LONDRES—(via Liverpool), L. 7.10.0; ida e volta L. 13.

Proximo paquete para os portos acima, a sahir de Leixões, quinta-feira, 27 de março ORTEGA.

Para escolha de camarotes e mais esclarecimentos, dirigir-se a

Kendall, Pinto Basto & C.ª,

2006 **Rua do Infante D. Henrique, 78—Porto**

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Bordeaux, Havre e La-Rochelle, etc. (directamente) e a frete corrido para Pariz e mais cidades da França.	**Vapor finlandez Vesta Cap. Johansson**	**A sahir em 20 de março.**
Para Helsingfores, Abo, Hangô e todos os portos da Finlandia.		

Hull (Directo)

Vapor finlandez—Vesta—a sahir em 20 de março.

Para Gothenburgo, Copenhogen, Malmo, Stochholmo, levando carga a frete corrido para **Reval, Riga, Kiel, Rostok, Stettin, Danzig, Koenigesberg e HAMBURGO.**	**Vapor sueco Italia Cap. F. Eckert**	**A sahir em 20 de março.**

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes 1914

Telephone n.º 517 **Jervell & Knudsen**

Terreiro da Alfandega, 4—1.º andar

Charles Coverley & C.º

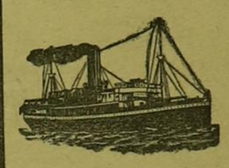
Para LIVERPOOL (Directo)	Vapor Douro	Sahe quarta-feira, 19 de março.
LONDRES	Vapor Palmella	Sahe sabbado, 22 de março.

Acceita-se carga para todos os portos do costume. 2169

Canadian Pacific Railway cy

Acceita-se carga com trasbordo em Liverpool para todos os portos do Canadá, pelos vapores e caminhos de ferro d'esta Companhia.

Trata-se com os agentes CHARLES COVERLEY & C.ª, 55, rua da Reboleira, 1.º andar.



BOOTH LINE

Serviço rapido de paquetes correios

2156

Madeira, Pará e Manaus

ANTONY . . (via Lisboa) Chega em 25 e sahe em 26 de março.
AMBROSE . (via Lisboa) Chega em 6 e sahe a 7 de abril.
AIDAN (omitte madeira) (via Lisboa) Chega e sahe a 12 de abril.

Maranhão, Ceará e Parnahyba

HUBERT . . (via Lisboa) Chega e sahe a 24 de março.

Cherbourg, Fishguard, Liverpool

Com bilhetes directos para PARIZ, LONDRES, NEW-YORK, BOSTON

HILARY . . . (via Vigo) Chega e sahe a 27 de março.
ANSELM. . (via Vigo) Chega e sahe a 7 de abril.

Os paquetes téem **telegraphia sem fio,** trazem medico e enfermeira e são a ultima palavra em luxo e commodos para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

A viagem de Leixões a Pariz (via Cherbourg) faz-se em 2 dias, a Londres (via Fishguard) em 3 dias e a New-York (via Liverpool) em 10 dias.

AVISO

As fragatas para o vapor—ANTONY—recebem carga no rio Douro, até ao dia 22.

Para mais informações, dirigir-se aos agentes

Tel. n.º 1105 (Passagens) Tel. n.º 436 (Carga) **Garland, Laidley & C.ª, L.da**

61, Rua do Infante D. Henrique, 63

Kendall, Pinto Basto & C.ª

VAPOR A SAHIR

Copenhagen, S. Petersburgo e todos os portos do costume.	**Tula**	Sabbado, 5 de abril.

Kendall Pinto Basto & C.ª, agentes, 73, rua do Infante D. Henrique. —*Telephone, 470.* 2153

Montevideu e Buenos-Aires

MALA REAL INGLEZA

R. M. S. P.

2173

O paquete inglez—**VAUBAN**—a sahir de Leixões no dia 7 de abril, recebe carga para os portos acima mencionados.

As fragatas para este paquete recebem carga nos dias 3 e 4.

Para mais esclarecimentos, dirigir aos agentes no Porto

Tait & C.º

Telephone, 7 **19, Rua do Infante D. Henrique.**

Norddeutscher Lloyd, Bremen

(Carreira quinzenal para o Brazil)

De Leixões

Altair— Sahirá em 24 de março, para **Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** (directamente). Só recebe carga.

Crefeld— Sahirá em 31 de março, para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.** Recebe passageiros de camara e 3.ª classe e carga.

Köln— Sahirá em 14 de abril, para **Pernambuco** (só para passageiros), **Rio de Janeiro e Santos.** Recebe passageiros de camara e 3.ª classe e carga.

Köln— Sahirá em 20 de março, para **Rotterdam, Anvers e Bremen.** Leva tambem passageiros e carga para **Quebec, Montreal, E. U. da America do Norte, Cuba, Asia (China, Japão) e Australia.**

Würzburg— Sahirá em 28 de março, para **Anvers e Bremen.** Leva tambem passageiros e carga para **Quebec, Montreal, E. U. da America do Norte, Cuba, Asia (China, Japão) e Australia.**

De Lisboa

Seydlitz— Novo e magnifico paquete a duas helices, sahirá em 24 de março, para o **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.** 2177

Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Excellentes acommodações e tratamento.

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e téem medico, criada e cosinheiro portuguez.

Todos os paquetes da carreira do Brazil possuem telegrapho sem fios.

Para passagens e carga, dirigir ao agente no Porto, BERNHARD LEUSCHNER.

Telephone n.º 474 **Rua do Infante D. Henrique, 63**

Koninklijke Hollandsche Lloyd

Mala Real Hollandeza

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Sahirá de Leixões a 9 de abril o vapor

"Amstelland" 2120

recebendo carga para os portos acima.

As fragatas recebem a carga tres dias antes da sahida do vapor.

Para carga e mais esclarecimentos, trata-se com os agentes

Orey Antunes & C.ª

Telephone n.º 1:576 **Largo de S. Domingos, 62-1.º—Porto.**

CHARGEURS RÉUNIS

Carreira regular de paquetes a sahir de Leixões

Amiral Ponty— Em 29 de março, para o Rio de Janeiro e Santos.

Amiral Villaret de Joyeuse— Em 12 de abril, para o Rio de janeiro e Santos.

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro, para Victoria, Paranagua, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

Magnificos commodos para passageiros, paquetes illuminados a luz electrica e tratamento de primeira ordem. Criados portuguezes.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir aos agentes no Porto 2154

Armindo Daniel de Mattos, L.da

TELEPHONE, 215 **Rua de S. Francisco, 17, 1.º**

HARRISON LINE

Paquetes a sahir de Leixões para

Cabedello, Pernambuco e Natal —STUDENT—em 4 de abril.

Maceió e Pernambuco —ORATOR—em 18 de abril.

Para carga, dirigir-se a **Garland, Laidley & C.ª, Ltd.**

Telephone, 436 **Rua do Infante D. Henrique, 61, 1.º**

2080

Editos de 30 dias

2130 NO juizo de direito da 1.ª vara, d'esta comarca e cartorio do escrivão do 3.º officio Manoel Pereira, pendem seus termos uns autos de execução, por transgressão, em que é exequente o ministerio publico e executados José Fernandes, Manoel Ferreira Martins e outros, das freguezias de Leça da Palmeira e Ramalde, actualmente ausentes os executados Jose Vieira, Antonio José da Cunha e Victorino Ribeiro; e nos mesmos autos correm editos de 30 dias, a contar da publicação do segundo annuncio, a citar estes executados, para, dentro do praso de dez dias, depois de findo o praso dos editos pagarem n'este juizo a quantia 30$615 reis, alem do mais que accrescer, quantia esta em que foram condemnados pela capitania do porto de Leixões ou dentro do mesmo praso fazerem legal nomeação de bens á penhora, sob pena de revelia.

Porto, 6 de dezembro de 1912

Verifiquei.

O juiz de direito da 1.ª vara,

Eduardo Carvalho.

O escrivão da 1.ª vara e 3.º officio,

Manoel Pereira.

Citação-edital

2122 PELO juizo de direito da 4.ª vara civel e cartorio do 5.º officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando Manoel Alves de Pinho, casado com Gloria Rita Ferreira de Pinho, ausente em S. Thomé Africa, para, na qualidade de interessado, assistir a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Anna Rita Ferreira, moradora que foi na rua Alvaro de Castelões, da freguezia de Paranhos.

Porto, 7 de março de 1913.

Verifiquei.

O juiz de direito,

Cruz Capello.

O escrivão do 5.º officio,

Antonio Balha e Mello.

Solicitador,

Adrião Ferreira Santos.

Caminhos de Ferro Portuguezes

Serviço dos armazens geraes

Fornecimento de madeiras

2037 NO dia 24 de março, pelas 14 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a commissão executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para fornecimento de madeiras diversas.

As condições estão patentes em Lisboa, na repartição central do serviço dos armazens geraes (edificio da estação de Santa Apolonia), todos os dias uties, das 10 horas ás 16; e em Pariz, nos escriptorios da Companhia, 28 rue de Châteaudun.

O deposito para ser admittido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 3 de março de 1913.—O engenheiro sub-director da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Editos de 30 dias

2126 PELO juizo de direito da 2.ª vara civel da comarca do Porto e cartorio do escrivão abaixo assignado, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Joaquim Pereira de Oliveira, morador que foi na rua de Anselmo Braamcamp, freguezia do Bomfim, d'esta cidade, em que é inventariante a viuva Maria José de Jesus, residente na mesma rua, correm editos de trinta dias, a contar da data da segunda publicação d'este annuncio, citando a interessada Julia Pereira de Oliveira e marido José Gomes Soeiro e João Pereira de Oliveira, solteiro, menor pubere, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, a fim de assistirem a todos os termos até final do referido inventario, por fallecimento de seu pai e sogro, e deduzirem os seus direitos na conformidade da lei, pena de revelia.

Porto, 13 de março de 1913.

Verifiquei.

O juiz de direito da 2.ª vara,

Ayres Garrido.

O escrivão do 3.º officio da 2.ª vara,

Antonio Theophilo de Monra e Costa.

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Sul e Suéste

Construcção da linha do Sado

ANNUNCIO

1762 PELO presente annuncio se faz publico que no dia 3 de abril de 1913, pelas 12 horas, perante a direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Suéste, se ha-de proceder á arrematação da empreitada de construcção e montagem de dois tramos metalicos, solidarios, de taboleiro superior, com 50m,0 cada um entre os eixos dos apoios, para o viaducto do Corona, da linha do Sado, e das grades de ferro nos passeios dos seus encontros e muros de avenida.

A base de licitação é de 19:300$000 réis e o deposito provisorio de réis 482$500.

O concorrente a quem a adjudicação fôr feita, reforçará o seu deposito provisorio até á percentagem necessaria para perfazer 5 % da importancia total da adjudicação.

O deposito provisorio deve ser feito até ás 15 horas do dia 2 do referido mez.

O programma do concurso e caderno de encargos estão patentes na secretaria do serviço de construcção e estudos, largo de S. Roque, 22, Lisboa, na direcção do Minho e Douro, Porto, e na séde da 2.ª secção de construcção em Azinheira dos Bairros, onde pódem ser examinados todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Lisboa, 21 de fevereiro de 1913.—O engenheiro chefe do serviço de construcção e estudos (a) *José Antonio de Moraes Sarmento.*

220 **Ayres Carvalho** Executa, pelos processos mais modernos, todas as operações e trabalhos que respeitem á arte dentaria. Rua de Cedofeita, 149.

Caminhos de Ferro Portuguezes

AVISO AO PUPLICO

Horario dos comboios

1866 NOS dias 15, 19 e 22 de março e 9, 12, 16, 19, 23 e 26 de abril de 1913, será supprimido o comboio omnibus n.º 127 que, segundo o cartaz-horario D 124 em vigôr, parte de Torre das Vargens para Badajoz ás 21-14.

Em seu logar effectuar-se-ha nos dias acima indicados o comboio n.º 125, que fará serviço de passageiros das tres classes, no mesmo percurso, com a seguinte marcha:

Partida de Torre das Vargens, ás 20-32; chegada a Badajoz, ás 23-14.

Lisboa, 4 de março de 1913.—O director geral, *L. Forquenol.*

Machinas e Ferramentas

USADAS

COFRES E FOGÕES, ETC.

COMPRA E VENDE

NOVA SUCCURSAL

DE

NOBRE, JOAQUIM & GARCIA, L.DA

NA

Rua 24 de Julho, 68 (a Santos)

Quasi em frente do novo Mercado do Peixe

TELEPHONE 1:364

MOTORES a gaz, electricos, machinas para diversas industrias, veios, tambores e chumaceiras. Garrafeiras de ferro. Planos fundidos, bombas, apparelhos de força de 3:000 a 8:000 kg.

Engenhos de furar cavaletes, forjas, tubagem de ferro, calandras, tanques, grades, boccas de rega, cofres de uma e duas portas com segredo, systema inglez, portões de ferro, ventoinhas, balanças, volantes de ferro fundido, ferramentas de forja, foles, torno mechanico de precisão, correias de couro e balata, Agulhas e telegraphos para navios, Fogões grandes para hoteis.

Grande virador de cairo novo. Columnas de ferro com lanternas para gaz ou acetylene.

Grande estufa de ferro. Rodas dentadas. Grande cofre de duas portas para metter na parede.

Guilhotina, Taboletas, grandes bacias de ferro fundido e forjado, correntes de ferro, machina de serrar sem fim, Laminoir, Gazometro de oxygenio, Roldanas de ferro, Vigas de ferro, chapas de Ferro XADRES, etc., forjas de coxixo. Grandes machinas para cortar chapa e vigas, cantoneira, ferro T, vergalhão, etc. e muitos artigos diversos em ferro.

GRANDE ARMAZEM DE

armações, balcões, vitrines, carteiras, guarda-ventos, portas e caixilhos, mesas grandes com pedra. Armarios grandes de mogno, casquinha, etc.

Étalages para montras, chapas de vidro francez, Espelhos para montras, etc.

Grandes vitrines para exposições, Aparadores grandes com pedra, Carteiras escolares.

Rua de S. Bento, 224

Defronte do Mercado

Clinica Ophtalmica do Porto

171, Rua de D. Carlos I, 181

TELEPHONE N.º 529

Casa de saude só para doenças dos olhos

(Acceitação diaria de doentes internos)

Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos

CONSULTA—dias uteis, uma e cinco

CONSULTA NOCTURNA—quartas e sabbados uteis, ás oito horas da noite

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Araguaya— Em **24 de março,** para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, 46$000

Darro— Em **2 de abril,** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, 41$000

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Asturias— Em **31 de março,** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, 46$000

Avon— Em **14 de abril,** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, 46$000

A bordo ha criados portuguezes

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Para Cherbourg e Southampton

O paquete—ASTURIAS—é esperado em **Lisboa** cerca do dia **19 de março** e em **Vigo** cerca do dia **20.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Acceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada), com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos Unicos agentes no norte de Portugal **Tait & C.º** 19, Rua do Infante D. Henrique, 21—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias 2152